

## ETAPA VII

Na presente etapa, serão aplicadas cinco disciplinas, a saber: GEOGRAFIA BÍBLICA, HAMARTIOLOGIA, ORATÓRIA.

### ÍNDICE

GEOGRAFIA BÍBLICA_____	1
HAMARTIOLOGIA_____	12
ORATÓRIA_____	17

### GEOGRAFIA BÍBLICA

A geografia é uma ciência que tem por objetivo o estudo da superfície terrestre e a distribuição espacial de fenômenos significativos na paisagem. Também estuda a relação recíproca entre o homem e o meio ambiente (Geografia Humana). Para alguns a Geografia também pode ser uma prática humana de conhecer onde se vive para compreender e planejar o espaço onde se vive. Um dos temas centrais da geografia é a relação homem-natureza. A natureza é entendida aqui como as forças que geraram ou contribuem para moldar o espaço geográfico, isto é, a dinâmica e interações que existem entre a atmosfera, litosfera, hidrosfera e biosfera. O homem é entendido como um organismo capaz de modificar consideravelmente as forças da natureza através da tecnologia.

O profissional que estuda a geografia é chamado de geógrafo.

Mas no intuito de compreendermos melhor a Bíblia Sagrada, vamos estudar a Geografia Bíblica.

#### 1 ESTADO SE ISRAEL

Após a morte de Alexandre, a comunidade judaica leva o nome oficial de *ethnos tôn Iudaiôn*. O território dessa “nação dos judeus” se estende até o Jordão e o Mar Morto a leste. Limitado pela Iduméia ao sul, não vai além de Betsur, no caminho de Hebron a Jerusalém. A oeste, não alcança a costa, mas para além de Lida. Ao norte, o limite entre a Judéia e a Sarnaria começa pouco depois de Modin, a aldeia dos macabeus, Betel e Jericó. Trata-se, pois, de um território de dimensões modestas, que quase não ultrapassa o da cidade de Jerusalém.

Com o tempo, a política de anexação dos hasmoneus teve por efeito dar a esse território uma extensão considerável. Por ocasião da morte de Alexandre Janeu, em 76 a.C., o reino hasmoneu comporta, além da Judéia, a Sarnaria, a Galiléia, a Iduméia, o litoral do monte Carmelo até Rafia, e além do Jordão e do Mar Morto uma faixa de território que se estende da Gaulanítide ao norte até o país de Moab ao sul.

Depois da intervenção romana e da dominação da Judéia, sob o controle de Roma, o reino de Herodes Magno, “amigo e aliado do povo romano”, volta a ter as dimensões do tempo de Alexandre Janeu. São acrescentadas a Batanéia, a Traconítide e a Auranítide, a leste do lago de Genesaré.

Essa expansão territorial foi acompanhada de uma política de judaização das regiões anexadas. Vêm agregar-se à Judéia regiões mais ou menos recentemente judaizadas: assim a Iduméia na época de João Hircano (134-104); o norte da Galiléia na época de Aristóbulo I (104-103), ou muito mais

recentemente, na época herodiana, as regiões situadas a leste do lago de Tiberíades. Aparecem, pois, no interior do país judaico, disparidades regionais, históricas, acompanhadas muitas vezes de particularidades halákhicas. Em suma, um território de limites flutuantes, de estatutos políticos múltiplos e cambiantes, de regionalismos fortemente marcados.

## 2 GRUPOS RELIGIOSOS E POLÍTICA

Vejamos agora, quais os grupos religiosos e políticos da época de Jesus.

**SADUCEUS:** Eram integrantes de um partido constituído por grandes proprietários de terras e membros da elite sacerdotal. O famoso historiador judeu Flávio Josefo (35 d.C.- 111 d.C.) escreveu que os saduceus representavam o poder, a nobreza e a riqueza. Conciliadores em relação ao domínio romano, eles controlavam o Sinédrio (o senado de Israel) e o Templo de Jerusalém. Negavam a imortalidade da alma, rejeitavam o Talmud (conjunto de opiniões e comentários dos antigos rabinos) e aceitavam apenas o que estava escrito na Torá (as Sagradas Escrituras judaicas, constituídas pelos cinco primeiros livros da Bíblia: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio), cuja redação era atribuída a Moisés.

Mais do que qualquer outro grupo, foram os saduceus os principais responsáveis pela condenação de Jesus.

**ESCRIBAS:** Já os *Escribas* não estavam ligados a um segmento social específico, nem constituíam uma seita ou partido, na acepção estrita das palavras, porém desfrutavam de enorme autoridade, como intérpretes abalizados das Sagradas Escrituras. Homens de grande erudição, eram consultados em assuntos polêmicos e influenciavam as decisões do Sinédrio, onde estavam representados - por isso, tiveram também sua parte na condenação de Jesus.

Ao contrário dos saduceus, cuja atividade religiosa se exercia somente no Templo de Jerusalém, os doutores atuavam também nas sinagogas e escolas rabínicas. Reverenciavam mais do que ninguém a Torá, mas não se prendiam a uma leitura literal do texto sagrado, reconhecendo nele toda uma dimensão esotérica. Muitos doutores pertenciam ao grupo dos fariseus.

**FARISEUS:** Estes faziam parte de um movimento com ramificações em todas as camadas sociais, principalmente nas classes dos artesãos e pequenos comerciantes. Muito religiosos e extremamente formalistas, os fariseus se separavam do resto da comunidade judaica pelo cumprimento ultraminucioso de todas as regras de pureza prescritas na Torá, em especial no livro do Levítico. Daí seu nome, fariseus, que deriva da palavra hebraica *perishut* ("separação"). Eram ativos nas sinagogas e, em várias ocasiões, foram admoestados por Jesus, que os criticava por se apegarem aos detalhes superficiais da Torá, enquanto negligenciavam seu conteúdo profundo. Dirigindo-se a eles e aos doutores, o mestre os chamou de "condutores cegos, que coais o mosquito e tragais o camelo!"

Não se pode negar que a doutrina farisaica exerceu forte influência sobre o futuro pensamento cristão, principalmente no que diz respeito à crença na imortalidade da alma e na ressurreição do corpo. Em política, os fariseus eram nacionalistas, e aguardavam a vinda do Messias, que deveria libertar Israel da dominação romana.

**ZELOTES:** Os *Zelotes* por sua vez eram radicais egressos da seita dos fariseus. Tinha a pretensão de expulsar pelas armas os dominadores pagãos, e cometiam atentados terroristas contra os representantes do Império.

Por isso, eram cruelmente perseguidos pelo poder romano. A base social do partido dos zelotes era formada pelo pequeno grupo de agricultores e outros segmentos pobres da sociedade. Sua doutrina era um misto de religiosidade extremada e ultranacionalismo político. Entre os 12 discípulos mais íntimos de Jesus, havia pelo menos dois zelotes: Simão, o Zelote (não confundir com o outro Simão, que o mestre denominou Pedro), e Judas Iscariotes, aquele que o traiu. O termo Iscariotes, acrescentado ao nome de Judas, tanto pode significar que ele fosse originário da cidade de Kariot, foco da rebelião zelota, como derivar da expressão aramaica *ish kariot* ("aquele que porta um punhal"), alusão ao fato de os membros dessa seita andarem armados.

Os zelotes parecem ter depositado grandes esperanças na liderança política de Jesus. Porém a amplitude, a profundidade e o longo alcance da mensagem do Mestre se chocaram com o caráter restrito e imediatista de uma revolução preconizada por eles.

**ESSÊNIOS:** Alguns querem crer que Jesus pertencesse à seita dos *Essênios*. Mas a especulação não encontra respaldo em estudos contemporâneos. Basta frisar que um essênio jamais se sentaria à mesa de um cobrador de impostos ou perdoaria uma mulher adúltera, como fez Jesus. Apegados aos preceitos de pureza e ao seu próprio orgulho, os essênios se afastavam de um mundo supostamente corrompido para não se contaminarem. Jesus, ao contrário, transgredia deliberadamente essas mesmas regras. E mergulhava no mundo para transformá-lo.

**PURITANOS:** Eles viviam os essênios em comunidades ultrafechadas, como a que se desenvolveu na região de Qumran, às margens do Mar Morto. Muitos deles eram sacerdotes dissidentes do clero de Jerusalém. Segundo eles, nem mesmo os fariseus e os zelotas eram suficientemente rigorosos no cumprimento da Lei judaica. Acreditavam serem os únicos remanescentes puros de Israel. Opunham-se à propriedade privada e ao comércio, valorizavam o trabalho na lavoura e levavam uma vida comunal extremamente austera. Praticavam o celibato ou se casavam somente para perpetuar a espécie. Sua doutrina previa que os aspirantes deviam passar por um período de iniciação, que durava três anos e culminava no ritual do batismo.

Combatiam intransigentemente tanto os romanos quanto o poder concentrado no Templo de Jerusalém, opondo-se ao sacrifício de animais. E aguardavam a vinda do Messias, que deveria liderar uma guerra santa para eliminar os pecadores e instaurar o reino dos justos.

### 3 O TEMPLO JUDAICO

Esse templo refere-se ao espaço físico, o prédio, onde os israelitas cultuavam a Deus. Neste estudo apresentaremos a sua localidade, as suas três divisões, e suas sete fases.

#### 3.1. LOCALIDADE DO TEMPLO

A localidade do templo era exatamente no lugar onde Abraão foi sacrificar a Isaque, no monte Moriá (Gên 22: 1 – 24). Mas os árabes a segura que Abraão ia sacrificar era Ismael nesse lugar. Lugar que mais tarde fora comprado por Davi (2º Sam 24: 15 – 25; 2º Crô 3: 1).

#### 3.2. AS TRÊS DIVISÕES DO TEMPLO

A primeira parte do Templo era o Átrio, ou pátio (Êxo 37: 9 – 31); que era parte exterior, e era iluminado pela a luz solar. Onde que todos os israelitas, em geral, tinham acesso. O átrio ainda sofria três divisões, a saber: a área dos homens israelitas, a das mulheres hebreias e a dos gentios.

A segunda parte era o Lugar Santo, onde somente os sacerdotes tinham acesso. Eles lá se adentravam todos os sábados. Este lugar era iluminado pelo candelabro, uma candeia de sete chamas.

E no último lugar, o Santuário, ou Lugar Santíssimo, ou Santo dos santos, tão somente, os sumos sacerdotes, tinham acesso, uma vez por ano. Esse lugar é iluminado pela Glória de Deus (Hebr 10: 19).

#### 3.3. AS SETE FASES DO TEMPLO

1) **TABERNÁCULO:** O tabernáculo fala a respeito do templo portátil. Que foi construído no deserto por Moisés e permaneceu até os dias do rei Davi, que quis erigir um templo ao Senhor, o qual rejeitou. (2º Sm 7: 1-13).

2) **TEMPLO DE SALOMÃO:** O primeiro templo que fora erigido foi o de Salomão, em acerca de do ano 1000 aC. (1º Rei 6). Que foi destruído por Nabucodonosor, em cerca do ano 587 aC. (2º Rei 25 8 – 16).

3) **TEMPLO DE ZOROMBABEL:** O segundo templo foi construído no mesmo local no comando de Zorombabel em cerca do ano 520 a. C.

4) **TEMPLO DE HERODES:** É o terceiro templo. O mesmo fala de uma reforma, que foi praticamente, uma nova construção, efetuada por Herodes em 19 a. C. Este templo era ainda mais majestoso do que o de Salomão (Mat 24 v 1). E fora destruído no ano 70 dC, por Tito, general romano (Mat 24: 2).

5) TEMPLO MULÇUMANO: Com a dispersão judaica, no ano 70 dC, a região foi habitada pelos árabes. Acerca de trezentos anos após, foi fundado Islamismo, por Maomé, na Arábia. E posteriormente, foi erigido na localidade dos escombros do templo judaico a Mesquita de Omar.

6) TEMPLO DO ANTICRISTO: A nação de Israel que tinha sido dispersa da sua pátria no ano 70 dC, a retornou em 1948, três anos após a 2ª Guerra Mundial. E na grande tribulação, aparecerá o anticristo que fará uma aliança com essa nação, o qual os construirá o templo. (Dan 9 v 27; Mat 24: 15).

7) TEMPLO DE CRISTO: Após a grande tribulação, no Milênio, Cristo destruirá, totalmente, o tal templo e Construirá o mais perfeito e majestoso templo. O Santuário do Milênio.

Espiritualmente, somos comparados com esse templo: nosso curso, o átrio; nossa alma, o lugar santo; e o nosso espírito, o Santo dos santos.

#### 4 ISRAEL ATUAL

Atualmente, Israel tem 14 cidades polos sua população ultrapassa os 100.000 habitantes. Somente a população de Jerusalém, é mais de 500.000 e Tel Aviv, que é considerada uma cidade globalizada. No total, existem 78 municípios israelenses que possuem o estatuto de “cidade” pelo Ministério do Interior, a adição mais recente é o assentamento árabe-israelense de Kfar Qasim.

São também incluídas quatro cidades da Cisjordânia, uma região, a qual, Israel não estendeu seu domínio. Para a lei internacional, a Cisjordânia é avaliada, *de jure*, uma região que não pertence a nenhum Estado. A ONU, o Tribunal Internacional de Justiça e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha se mencionam à região como uma área ocupada por Israel.

O limite e a população de Jerusalém abrange a de Jerusalém Oriental, que está agrupada dentro dos seus termos municipais e é entendido um ajuntamento *de jure* ao amparo da Lei de Jerusalém e não é reconhecido pela comunidade internacional.<sup>1</sup>

#### 5 LUGARES BÍBLICOS

##### 5.1 PATMOS

Trata de uma pequena ilha da Grécia 55 km da costa SO da Turquia, no mar Egeu. É uma das ilhas do Dodecaneso, e possui uma área total de 34,6 km<sup>2</sup> e uma população de 2700 habitantes.

Constitui uma municipalidade grega com capital em Hora (ou Chora), às vezes erroneamente chamada Patmos. Skala é o único porto.

A ilha é dividida em duas partes quase iguais, uma do norte e outra do sul, unidas por um estreito istmo. A vegetação é limitada, e o relevo, formado de montes relativamente baixos, cujo pico mais alto é o Profitis Ilias (269 m).

##### BETSAIDA

Betsaida (casa da pesca, em hebraico) era uma povoação piscatória a nordeste do Mar da Galileia, situada a alguns quilômetros de Cafarnaum. Um cataclismo, entretanto, erguendo-a, afastou-a do lago.

De acordo com o Evangelho de João, os apóstolos Pedro, André e Filipe eram naturais desta povoação (João1:44).

A investigação arqueológica em Betsaida é recente. Não foi fácil encontrar a povoação onde ela não devia estar.

Deixada de parte a história antiga da cidade, em que se chega a falar do rei David e do seu filho Absalão, ao tempo da idade adulta do apóstolo Pedro ocorreu lá um facto muito significativo: Herodes Filipe, irmão de Herodes Antipas que mandou decapitar João Baptista, ergueu aí um templo pagão em

---

Wikipédia (2013).

honra de Lívia, a mãe do imperador reinante (Tibério) e esposa do falecido Octávio Augusto. É mais um caso da penetração profunda do paganismo em terras palestinas.

Curioso é saber que foi descoberto um incensário nas escavações. Este instrumento tinha função semelhante à do turíbulo – servia para queimar incenso –, mas era apenas uma espécie de pá comprida onde se punham brasas. O incenso queimava-se sobre elas. Este objeto é um documento histórico relevante.

## 5.2. SAMARIA

A Cidade construída por Onri, pai de Acabe, encontra-se a 60 Km ao norte de Jerusalém. Situa-se a 400 metros acima do Mediterrâneo

Após o cisma israelita, Samaria passou a ser a capital do Reino de Israel. Posteriormente, eles foram transportados ao cativeiro, então o rei da Assíria enviou para lá povos estranhos que juntamente com alguns hebreus, deram origem aos samaritanos. Mais tarde, estes causaram muitos embaraços a Esdras e a Neemias. No tempo de Jesus, ainda era grande a rivalidade entre as comunidades hebraicas e samaritana.



## 5.3 CAFARNAUM

É uma cidade bíblica que ficava na margem norte do Mar da Galiléia, próxima de Betsaida (terra natal de Simão Pedro) e Corozaim.

Muito perto passava a importante Via Maris (Estrada do Mar), que ligava o Egito à Síria e ao Líbano e que passava por Cesareia Marítima.

O fato de possuir uma alfândega (Mt 9:9) e uma guarnição romana sugere que se tratava de uma cidade fronteiriça entre os estados de Filipe e Herodes Antipas. O capitão da guarnição mostrou-se particularmente amistoso para com os judeus, construindo-lhes a sinagoga (Mt 8:5-13; Lc 7:1-10).

Jesus realizou vários milagres em Cafarnaum (Mt 8:5-17; Mc 1:21-28; Mc 2:1-13; Jo 4:46-54; etc.) e aí ensinou frequentemente (cf. João 6:24-71; Mc 9:33-50). Na verdade, ficou conhecida como o seu quartel-general e foi chamada a sua cidade (Mt 9:1; cf. Mc 2:1). Contudo, apesar do real impacto do seu ministério entre o povo, este acabará por se afastar; por isso, Jesus predisse a completa destruição da cidade (Mt 11:23-24; Lc 10:15).

## 5.4 NAZARÉ

"No sexto mês foi o anjo Gabriel enviado da parte de Deus, para uma cidade da Galileia, chamada Nazaré..." (S. Lucas 1:26)

Situada em um grande monte, a aproximadamente 400 metros acima do nível do mar, Nazaré encontra-se a 170 km de Jerusalém. Jesus Cristo foi criado nesta cidade, por isso mesmo Ele é chamado de Nazareno. Até 1948, Nazaré era controlada por muçulmanos. Mas em 16 de Julho de 1948 passou ao domínio dos israelenses.



## 5.5. JOPE

Bom, aqui estou novamente. Ano novo, vida nova, graças a Deus por tudo.

Como combinei, a próxima cidade seria Jope, então vamos lá, viajar sobre as asas da imaginação.

Jaffa, Jafa, Jafo ou Jope (hebraico Yafó, árabe Yafa) é uma cidade de Israel, vinculada ao município de Tel Aviv, famosa pelo porto antigo e pelo centro histórico, de qual o profeta Jonas saiu para Társis de barco e foi engolido pelo peixe grande. Jafa e Tel Aviv formam uma única região metropolitana.

O nome significa, em língua hebraica, "bela". As tradições dizem-nos que esse nome foi dado a essa cidade por causa do brilho do sol que refletia nos edifícios. Porto natural de Jerusalém (dista 56 km) quando da construção do templo, Hiraio trazia do Líbano, toras de madeira que eram descarregadas neste porto e levadas para a construção do templo e do palácio do rei Salomão. No novo testamento (Atos 9:36-

42) registra-se a obra assistencial de TABITA (Dorcas), a morte da mesma e sua ressurreição por intermédio de Pedro. Nesta cidade o apóstolo Pedro estando hospedado na casa de um amigo chamado, Simão (o curtidor), teve a visão de um lençol que desceu do céu por três vezes, onde uma voz disse-lhe "Pedro, mata e come" ao que respondeu: "nunca coloquei na minha boca nada imundo ou impuro". Pedro entendeu posteriormente que esta ordem era na realidade uma lição, onde ele não deveria considerar "impuro ou imundo aquilo que Deus tinha santificado", ou seja, o Evangelho também deveria ser levado a outros povos, aos gentios. Em seguida ele recebe a visita de homens enviados por um centurião romano de nome Cornélio que o esperava em Cesaréia (60km ao norte) para que lhe falasse das coisas de Deus. Ele obedeceu ao chamado, levando consigo uma comitiva e encontraram em Cesaréia, Cornélio e toda a sua parentela ávidos em saber as boas novas de salvação em Cristo Jesus.

## 5.6. HEBRON

Vamos viajar um pouco com as asas da imaginação sobre a cidade Hebron, no passado e presente.

Encontra-se a 32 quilômetros ao Sul de Jerusalém e a mil metros acima do mar Mediterrâneo. O seu nome original era Kiriath-Arba (Gn 23:2; Js 20:7, etc). A cidade existia já no tempo de Abraão, que durante algum tempo viveu nos seus arredores e onde comprou um campo para instalar as sepulturas da sua família (a cova de Macpela Gn 13:18; Gn 23:2-20). Isaque e Jacó também residiram em Hebron durante algum tempo (Gn 35:27; Gn 37:13,14). Os seus habitantes originais eram os gigantes Enaquins (Nm 13:22; Js 11:21, etc) mas os hititas são também mencionados como tendo estado estabelecidos ali (Gn 23:3-16).



Hebron era a sede da revolta de Absalão contra David (2Sm 15:7-10). Hebron é mencionada uma vez mais na Bíblia, como uma das cidades que Roboão fortificou (2Cr 11:5, 10). Mais tarde Hebron caiu nas mãos dos edomitas, e não é mencionada como uma das cidades de Judá recuada depois do exílio. Judas Macabeus recapturou a cidade, que estava grandemente fortificada, aos edomitas (1 Mac 5:65). A cidade é agora chamada elKhalîl, que significa "o amigo (de Deus)", uma referência a Abraão. Situa-se parcialmente num vale, e outra porção na colina adjacente a uma elevação de 927 m. acima do nível das águas do mar, cerca de 30 km. sul - sudoeste de Jerusalém na estrada principal de Jerusalém para Beer-sheba. A sua principal atração é a Haram, que inclui uma mesquita construída sobre a gruta de Macpela, onde se julga existirem os túmulos de vários patriarcas juntamente com as suas mulheres. Algumas escavações foram conduzidas sob a direcção de P.C. Hammond de 1964 a 1966 em Djebel erRumeith, um local adjacente à moderna Hebron, e identificado pelo escavador com a antiga Hebron. As escavações demonstraram que o local tinha sido ocupado a partir dos tempos patriarcais.

## 5.7 BELÉM

A exuberância dessa Cidade está no fato de que foi ela o berço do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Encontra-se aproximadamente 10 quilômetros ao Sul de Jerusalém, é a cidade do rei Davi. Casa de pão é o que significa Belém. Pela sua posição geográfica, é uma fortaleza natural. Fica a quase 800 metros acima do nível do mar.

Nessa cidade nasceram dois importantíssimos personagens: Davi e Jesus Cristo o Salvador. Apesar de sua importância histórica, Belém sempre foi uma aldeia insignificante. Não obstante, seus campos, conservam a mesma fertilidade dos tempos bíblicos.

## 5.8 JERICÓ

Localiza-se no Vale do Jordão, no território entregue à tribo Benjamim. Encontra-se a 28 quilômetros de Jerusalém. O nome dessa cidade significa segundo alguns autores, lugar de perfumes ou fragrâncias.

Jericó foi à primeira cidade conquistada pelos filhos de Israel. Era famosa por suas fortificações. É considerada, ainda, uma das metrópoles mais antigas do mundo.

No Novo Testamento bíblico, na época do domínio romano, a cidade é novamente mencionada durante o ministério de Jesus, em que se tem a menção à cura de dois cegos.

Pode-se dizer que Jericó sobreviveu a vários impérios que dominaram a região da Palestina. Após os romanos e os bizantinos, a cidade foi alvo do expansionismo árabe, bem como das cruzadas. Fez parte do Império Otomano até 1917, depois esteve sob o controle do Coroa Britânica, passando para o controle Jordânico entre 1948 e 1967 e logo foi conquistada por Israel na guerra dos seis dias.

Atualmente a Jericó é controlada pela Autoridade Palestina, depois de passar quase três décadas (1967 – 1994) sob controle israelense, sendo então a primeira cidade entregue ao controle palestino, após os acordos de Oslo (1993).

Próxima postagem: Será sobre Belém.

## 5.9 JERUSALÉM

Jerusalém (em hebraico moderno: Yerushaláyim); é a capital declarada (mas não reconhecida pela comunidade internacional) de Israel e sua maior cidade tanto em população quanto área, com 732 100 residentes em uma área de 125,1 km<sup>2</sup> ou 49 milhas quadradas (incluindo a área disputada de Jerusalém Oriental). Localizada nas Montanhas Judeias, entre o mar mediterrâneo e o norte do Mar Morto, a Jerusalém moderna tem crescido aos arredores da cidade antiga.

A cidade tem uma história que data do IV milênio a.C., tornando-a uma das mais antigas do mundo. Jerusalém é a cidade santa dos judeus, cristãos e muçulmanos, e o centro espiritual desde o século X a.C. contém um número de significativos lugares antigos cristãos, e é considerada a terceira cidade santa no Islão. Apesar de possuir uma área de apenas 0,9 quilômetros quadrados (0,35 milhas quadradas), a cidade antiga hospeda os principais pontos religiosos, entre eles a Esplanada das Mesquitas, o Muro das lamentações, o Santo Sepulcro, a Cúpula da Rocha e a Mesquita de Al-Aqsa. A cidade antigamente murada, um patrimônio mundial, tem sido tradicionalmente dividida em quatro bairros, ainda que os nomes usados hoje (os bairros armênio, cristão, judeu e o muçulmano) foram introduzidos por volta do século XIX. a Cidade Velha foi indicada para inclusão na lista do patrimônio mundial em perigo pela Jordânia em 1982.[10] No curso da história, Jerusalém foi destruída duas vezes, sitiada 23 vezes, atacada 52 vezes, e capturada e recapturada 44 vezes.

Hoje, o status de Jerusalém continua um dos maiores problemas no Conflito israelo-palestino. A anexação, por Israel, do leste de Jerusalém, em 1967, durante a Guerra dos Seis Dias, tem sido repetidamente condenada pelas Nações Unidas e órgãos relacionados, e o povo palestino vislumbra o leste de Jerusalém como a capital do seu futuro Estado. Após a Resolução 478 do Conselho de Segurança da ONU, oficializou-se a retirada das embaixadas estrangeiras de Jerusalém.

## 5.10 DECAPOLIS

Decapolis, do grego: deka (dez) + polis (cidade), era um grupo de dez cidades na fronteira oriental do Império Romano na Judéia e Síria (fronteira oriental do Império Romano).

As dez cidades não constituíam uma liga oficial ou unidade política, mas foram agrupadas por causa de sua língua, cultura, localização e status político. Elas foram fundadas por comerciantes gregos e imigrantes, tornando-se centros de cultura helênica, em uma região predominantemente semita (Nabateus, Sírios e Judeus), e cada uma delas tinha um certo grau de autogoverno.

Com exceção de Damasco, a "região de Decápolis" está localizada no que hoje é o moderno país da Jordânia.

Os livros do Novo Testamento referem-se às Dez Cidades, situando-as no lado leste do Mar da Galiléia. Uma dessas cidades - Gadara - teria sido visitada por Jesus (Mt 8:28-34; Mc 5:1-20; Lc 8:26-39).

## 6 A HIDROGRAFIA DA PALESTINA (ISRAEL BÍBLICO)

A hidrografia é o ramo da geografia física que estuda as águas do planeta, abrangendo, portanto rios, mares, oceanos, lagos, geleiras, água do subsolo e da atmosfera.



Na Palestina (Israel Bíblico) elas se encontram entre:  
Mares ,Lagos e Rios.

## MARES

"Mar é uma larga extensão de água salgada conectada com um oceano.  
O termo também é usado para grandes lagos salinos que não tem saída natural.

Na Palestina encontramos três mares, são eles:

Mar Mediterrâneo

Mar da Galiléia (água doce)

Mar Morto.

## MAR MEDITERRÂNEO

O Mar Mediterrâneo é reconhecido como o maior mar interior do mundo com 2,5 milhões de km<sup>2</sup>. Ele banha 25 países entre os continente europeu, asiático e africano.

Na Bíblia Sagrada este mar recebe outros nomes, entre eles:

O Grande Mar (Js 1.4; 9.1; 23.4)

Mar Ocidental (Nm 34.6,7; Dt 11.24; 34.2)

Mar dos filisteus (Êx 23.31)

Mare Nostrum (chamado pelos Romanos quer dizer Mar Nosso)

Grandes arrecifes e bancos de areia serviam como uma grande defesa natural para os habitantes das várias épocas da palestina permitindo segurança contra os invasores.

Na Bíblia sagrada registra-se os seguintes eventos relacionados a este mar:

Servia como rota dos cedros provenientes do Líbano para a construção do Templo de Salomão;

O profeta Jonas foi lançado da boca do "grande peixe" neste mar;

Serviu de "estradas" para as viagens do apóstolo Paulo, inclusive a viagem à Roma o barco veio a naufragar;

Da Ilha de Chipre, localizada neste mar, nasceu Barnabé



## MAR MORTO

O Mar Morto possui este nome devido as suas águas que por serem as mais densas da terra, com cerca de 33% de salinidade, não permite que haja vida marítima nelas, devido a este fator os níveis de evaporação são muito elevadas (6 a 8 toneladas a cada 24 horas), se não fosse isto haveria constantes inundações nas regiões costeiras. Só pra se ter uma ideia a proporção de sal em suas águas é sete vezes maior do que em qualquer outro mar do mundo. Com 75 km de comprimento na direção norte-sul por 17 km de largura, o Mar Morto está localizado a cerca de 426 m abaixo do nível do mar e sua profundidade é de aproximadamente 400 m. Além de receber o nome de Mar Morto (que não existe referência deste nome na Bíblia) possui vários outros nomes, alguns deles registrados na Bíblia Sagrada, entre eles estão os citados abaixo:

Mar salgado (Js 14.5)

Mar Oriental (Jl 2.20; Gn 14.3)

Mar de Ló (Talmude)

Asfaltite ou Lago de Asfalto (chamado por Flavio Josefo)

Mar do Arabá (Devido a região - Js 11.2)

Mar da Planície (Dt 3.17; Jl 2.20; II Rs 14.25)

Mar das Campinas (Js. 3.16)

## MAR DA GALILÉIA

O Mar da Galileia, também dito Mar de Tiberíades ou lago de Genezaré (do hebraico Kinneret = harpa) é um extenso "lago" de água doce, o





maior de Israel, com comprimento máximo de cerca de dezenove quilómetros e largura máxima de cerca de treze. Na moderna língua hebraica é conhecido por Yam Kinneret. Desagua nele o rio Jordão, que vem do monte Hérmon e de Cesareia de Filipe, e que depois segue para o Mar Morto.

O Mar da Galileia fica a 213 metros abaixo do nível do Mediterrâneo. Nos tempos do Novo Testamento, ficavam nas suas costas a cidade de Tiberíades fundada por Herodes Antipas ao tempo da infância de Jesus, Cafarnaum, Betsaida e Genesaré.

A nascente (L) do Mar da Galileia, ficam os montes Golã. Grande parte do ministério de Jesus Cristo decorreu nas margens do lago de Genesaré. Naqueles tempos, havia uma faixa de povoamentos à volta do lago e muito comércio e transporte por barco. No entanto, sabe-se que a Galiléia era uma região mais pobre do que a Judéia, de modo que a população do local atravessava momentos difíceis durante o primeiro século da era comum.

O evangelho segundo Marcos (1:14-20) e o evangelho segundo Mateus (4:18-22) descrevem como Jesus recrutou quatro dos seus apóstolos nas margens do lago de Genesaré: o pescador Pedro e seu irmão André, e os irmãos João e Tiago. Um famoso episódio evangélico, o Sermão da Montanha, teve lugar numa colina com vista para o lago e muitos dos milagres de Jesus também aconteceram aqui: caminhada pela água, acalmar uma tempestade, alimentar cinco mil pessoas e muitos outros.

Com as invasões dos árabes e a longa ocupação dos turcos otomanos na região que durou até o término da 1ª Guerra Mundial, a Galiléia bíblica foi praticamente toda destruída, de modo que restaram apenas algumas ruínas das antigas cidades que ficavam nas proximidades do lago, hoje muito visitadas pelos turistas em Israel.

## MAR VERMELHO

Embora não pertença à Terra Santa, encontra-se o mar Vermelho estreitamente ligado à história do povo israelita. Ele é conhecido nas Sagradas Escrituras como "Yam Suph", que significa plantas marinhas. O mar Vermelho separa os territórios egípcio e saudita. Na parte setentrional, divide-se em dois braços pela península do Sinai, o braço ocidental é conhecido como golfo de Suez. O oriental, golfo de Akaba.

Acerca do golfo de Suez, informa Buckland: "O golfo de Suez gradualmente se tem estreitado desde a era cristã (Is 11.15 e 19.5), secando-se a língua do mar Vermelho em uma distância de 50 milhas. Por isso vai-se tornando maior a dificuldade de determinar onde atravessaram os israelitas o mar Vermelho; mas provavelmente devia ter sido perto dos atuais lagos Amargos. A entrada do Golfo de Akaba estavam os dois únicos portos do mar Vermelho, mencionados na Bíblia: - Elate e Eziam-geber. A parte mais larga do mar Vermelho, até o sítio onde se tende em dois Golfos, é de 200 milhas, e a parte mais estreita é de 100 milhas, pouco mais ou menos. A largura do golfo de Suez é, em média, de 18 milhas, sendo a do golfo de Akaba consideravelmente menor, o primeiro comunica com o mar Mediterrâneo, pelo Canal de Suez. É provável que os israelitas tivessem atravessado o mar Vermelho, num ponto que fica cerca de 30 milhas ao norte da atual entrada do golfo do Suez, isto é, na extremidade setentrional do mar Vermelho, como ele então era. Como todo o exército egípcio pereceu nas águas, devia neste lugar o mar Vermelho ter tido pelo menos a largura de 12 milhas. O livramento dos israelitas, na travessia do mar Vermelho, tornou-se, no espírito da nação judaica, o maior fato da sua história."

## LAGOS

O único Lago que era encontrado no território Palestínico era o lago de Meron, Heb. Merôm, "elevação", "lugar alto". também conhecido como águas de Meron (Josué 11.5,7) e modernamente como Lago de Hulé, ou Huleh (nome árabe). Este lago também era alimentado pelas águas do Jordão e fica a 16 km ao norte do Mar da Galileia, tinha cerca de 5 km de extensão e 3 km de largura na sua parte norte, com uma profundidade máxima de 5 metros e uma superfície de cerca de 210 metros acima do Mar da Galileia, que se situava somente cerca de 16 km ao sul do lago. Esta identificação com o Lago Huleh foi tão geralmente aceita pelos intérpretes, que alguns mapas passaram a conter o nome de Merom como uma referência ao Lago Huleh. Contudo, em anos recentes, muitos eruditos puseram de lado esta identificação. Eles declararam que Merom, que surge na lista de cidades palestínianas conquistadas por Thutmose III (nessa lista surge com o nome de Mrm), é uma forma arcaica de Meron (LXX Maron), um local

atualmente conhecido por Meirôn, no Wâdi Meirôn, 17 km a noroeste de Cafarnaum. Uma nascente provê água abundante que flui através do Wâdi Meirôn até ao Mar da Galileia. Isto identificaria o campo da batalha de Josué com a planície que se situa nas proximidades destas águas de Meirôn.

## RIOS DA BACIA DO JORDÃO.

A bacia do Jordão é formada pelos seguintes rios: Jordão, Querite, Cedrom, Iarmuque, Jaboque e Arnom.

### RIO JORDÃO

“Como o orvalho de Hermom, e como o que desce sobre os montes de Sião, porque ali o SENHOR ordena a bênção e a vida para sempre”. (Salmos 133:3). O monte Hermom, lugar deserto, onde que a temperatura desce a graus negativos pelas madrugadas, assim ele se cobre de neve, o que a Bíblia chama de orvalho. Essa neve funde-se durante o dia e vai correndo de forma líquida assim nasce o rio Jordão. O monte Hermom é localizado na Síria. O rio Jordão tem três fontes: Baniás, Dan e Hasbani. Elas não nascem em território israelense; começam a correr no monte Hermom, localizado na Síria. Em hebraico, "Jordão" significa declive ou o que desce, por causa de seu vertiginoso curso: do cume do Monte Hermom a mais profunda depressão do planeta - o mar Morto que está a -400 metros altitude ao nível do Mediterrâneo. Primeiramente, o Jordão forma o lago de Merom, depois o Mar da Galiléia em seguida o Mar Morto e deságua no Mar Vermelho.



### RIO QUERITE

Perseguido pela diabólica Jezabel, o profeta Elias recebeu do Senhor a seguinte ordem: "Vai-te daqui, e vira-te para o Oriente, e esconde-te junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão. E há de ser que beberás do ribeiro: e eu tenho ordenado aos corvos que ali te sustentem. Foi pois, e fez conforme a palavra do Senhor: porque foi, e habitou junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão" (1 Rs 17.3-5).

O Querite, também não é propriamente um rio. Trata-se de mais um dos numerosos wadis existentes na Terra Santa. Para alguns autores, aliás, não passa de um filete de água que, a maior parte do ano constitui-se em um vale seco.

Tendo sua nascente nos montes de Efraim, o Querite deságua no rio Jordão. Esse ribeiro fica na Transjordânia.

### RIO CEDROM

O monte das Oliveiras é separado do Moriá por um rio. Eis o seu nome: Cedrom. Essa designação significa em hebraico escuro. Nascendo a dois quilômetros e meio de Jerusalém, corre para o sudoeste. Em seu curso, acompanha os muros da cidade Santa. Antes de vomitar suas águas, no mar Morto, vagueia durante 40 quilômetros. Pelo ribeiro do Cedrom passou o rei Davi, quando fugia de seu demagogo e ambicioso filho: "E toda a terra chorava a grandes vozes, passando todo o povo: também o rei passou o ribeiro de Cedrom, e passou todo o povo na direção do caminho do deserto" (2 Sm 15.23). Absalão desejava a morte de seu pai para reinar sobre Israel. Séculos mais tarde, Jesus, o maior descendente do rei Davi, passou por essa região: "Tendo Jesus dito isto, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um horto, no qual ele entrou e seus discípulos" (Jo 18.1).

### RIO IARMUQUE

Constituindo-se no maior afluente oriental do Jordão, o rio Iarmuque é formado por três braços. Quando da conquista de Canã, serviu de fronteira entre a tribo de Manasses e a região de Basã. Após escorregar-se pelos montes, o Iarmuque penetra no rio Jordão, a 200 metros abaixo do nível do mar. Esse rio não é mencionado nas Sagradas Escrituras. Os gregos o conhecem como Ieromax. Atualmente, é chamado de Sheriat-el-Man-jur.

## RIO JABOQUE

O Jaboque nasce ao sul da montanha de Gileade. Tributário oriental do Jordão, esse rio corre em três distintas direções: leste, norte e Noroeste. Antes de desembocar no Jordão, descreve, entre o mar da Galiléia e o mar Morto, uma semi-elipse. Seu curso tem aproximadamente 130 quilômetros. O rio Jaboque é perene e, no passado, servia de fronteira entre as tribos de Rubem e Gade. Em suas imediações, o patriarca Jacó lutou contra o Anjo do Senhor. Foi um combate acirrado. Mas, no final, o piedoso hebreu recebeu inefável bênção do Senhor. No Vale do Jaboque, portanto, a semente de Abraão recebeu sua designação nacional: Israel. Jaboque significa o que derrama. Os árabes, entretanto, chamam-no de Nahar ez-Zerka - rio azul.



## RIO ARNOM

Em 1868, o missionário alemão, F.A. Klein, encontrou em Dibom, nas imediações do rio Arnom, a famosa Pedra Moabita, que contém uma inscrição em hebraico e fenício. Essa escritura bilíngue confirma a historicidade do trecho bíblico de segundo Reis 3.4-27. A descoberta arqueológica de Klein mostra quão importante é o rio Arnom (que significa rápido e tumultuoso) para a história da Terra Santa. O rio Arnom nasce nos montes de Moabe e desemboca no mar Morto. Durante séculos, esse afluente serviu de fronteira natural entre os moabitas e amorreus. Mais tarde, com a conquista de Canaã, separou os israelitas dos moabitas. Isaías e Jeremias falaram acerca do Arnom. Profetizou o primeiro: "Doutro modo sucederá que serão as filhas de Moabe junto aos vaus de Arnom como o pássaro va-gueante, lançado fora do ninho" (Is 16.2).

Atualmente, o Arnom é conhecido como Wadi el-Modjibe. Nas épocas de chuva, esse rio é volumoso. Entretanto, depois da primavera, começa a secar.

## HAMARTIOLOGIA

Definição da nomenclatura, Hamartiologia: *hamartia*, do grego é pecado; *logia*, na mesma língua, é estudo, ciência, ou tratado, então, *Hamartiologia*, é o estudo, a ciência, ou tratado acerca do pecado.

Com base no oitavo reino mundial unificado, o reino da besta (Ap 17: 10 11), falar-me-ei acerca de oito fatores sobre o pecado, a saber: O que é pecado? Qual é a origem do pecado? O pecado tem cor? O pecado tem tamanho? Como o pecado entrou na esfera humana? Quais são os tipos de pecados? Qual é a recompensa do pecado? O problema do pecado tem solução?

### 1. O QUE É PECADO?

Segundo os estudiosos da Bíblia a palavra pecado significa “errar o alvo”. Referindo a um homem primitivo que estava predestinado a não conseguir a caça, o único meio de sobrevivência. Consequentemente, não teria família, e só sobrevivia, caso aceitasse a condição de ser escravo, além disso, era muito menosprezado. A maioria deles era castrados e feito eunuco.

O pecado é um estado, uma situação, pela qual, as criaturas racionais de Deus podem está. Ele é a ação de desobedecer ao Criador. Trata-se de rebeldia contra o Todo Poderoso. O pecado como estado, ou situação, refere-se à morte espiritual do pecador “*E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados,*” (Efésios 2:1) (Tg 1: 15). E o pecado como rebeldia contra Deus, torna o pecador inimigo do Senhor (Tg 4:4; Rm 5: 10). O pecado é ainda uma muralha que divide o pecador de Deus (Is 59:2).

### 2. QUAL É A ORIGEM DO PECADO?

Há teólogos que ensina que o criador do pecado é um deus da esquerda, chamado diabo. E que o tal ser não fora criado por Deus. Que ele é o criador do pecado e dos demônios e de outros males. Mas, todavia, essa teoria não tem sustentação bíblica. Veja o que a Bíblia ensina: *Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.* (João 1:2,3). Esses dois versículos afirmam que nada pode existir, sem que Deus tenha criado.

Então, quem poderia estar errado, os textos bíblicos, ou esses teólogos? Particularmente, prefiro acreditar na Palavra de Deus a acreditar em tais teólogos.

Mas uma vez Deus enviou o profeta Ezequiel, ao rei de Tiro, para tratar sobre a sua atitude ímpia e exaltada. E, todavia, a mensagem divina não se referia aos humanos. O Senhor falava acerca de anjo. E a alegoria profética desfechava um episódio que revela o a origem do pecado. Veja:

*Tu eras o selo da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura.*

*Estiveste no Éden, jardim de Deus; de toda a pedra preciosa era a tua cobertura: sardônia, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados.*

*Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas.*

*Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.*

*Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas.*

*Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti.*

*Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te veem.*

*Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste, e nunca mais subsistirá.* (Ezequiel 28:12-19).

Onde o personagem do episódio: Era um anjo querubim; Que foi ungido; Era perfeito em formosura; E se assentava em meio às pedras fogueadas (preciosas); mas que na multidão de seus comércios, conseguiu um poder e uma glória, além do poder e da glória que Deus tinha planejado para ele. Esse comércio pode ser uma combinação, ou uma troca de favores do querubim ungido com os demais anjos. Assim ele iludiu um terço dos anjos, os quais o aderiram (Apocalipse 12:4).

O querubim ungido que já liderava os anjos, agora ele tinha um pacto consolidado com um terço deles. Assim o mesmo achou que poderia tomar o trono de Deus *“E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo”* (Isaías 14:13,14).

Diante de crítica situação, o Todo Poderoso tratou o caso: Julgou e condenou o querubim ungido e o terço de anjos que o seguiu. Depois os lançou por terra. Veja: *“Como caíste desde o céu, ó Lúcifer, filho da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações!”* (Isaías 14:12); *“E disse-lhes: Eu via Satanás, como raio, cair do céu”*. (Lucas 10:18); *“E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo.”* (Isaías 14:15).

Assim nasceu o pecado na esfera angelical. Não foi Deus e nem o homem que criou o pecado, ele nasceu no coração do querubim ungido. O qual passou a ser satanás, o diabo, que veio para matar, roubar e destruir. E seus anjos passaram a ser os demônios.

Mas, há outra teoria que acredita que os demônios são filhos dos anjos com as filhas dos homens. Eles baseiam em Gênesis (6:2): *Viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram.*

Como nós também não somos os donos da verdade, então, o único meio é pegar a Bíblia Sagrada e outras fontes de confiança e executar àquela cuidadosa, e profunda pesquisa.

## PESQUISA SOBRE A EXPRESSÃO BÍBLICA: FILHOS DE DEUS

No Antigo Testamento, a expressão, **filhos de Deus**, diz-se respeito à linhagem santa de Sete, Enoque, Eber, Abraão, Isaque e Israel. Confira:

a) *Então dirás a Faraó: Assim diz o Senhor: Israel é meu filho, meu primogênito.* (Êxodo 4:22). Se Israel é o filho primogênito de Deus, será que o Senhor adotou os anjos depois? Isto fica improvável. Porque não há uma demonstração bíblica que depois dos filhos de Israel, Deus fez dos anjos seus filhos. É obvio que os anjos são filhos de Deus, mas isso deve está escrito Bíblia dos anjos, esta Bíblia que nós conhecemos é para os seres humanos. Portanto, todos os atributos, promessas, elogios, críticas, são relativas aos humanos. O próprio Deus ratifica por meio do profeta Moisés, que Israel é o seu filho primogênito. Isto quer dizer que antes dele, nessa categoria, não houve outro filho.

b) *E me disse: Teu filho Salomão, ele edificará a minha casa e os meus átrios; porque o escolhi para filho, e eu lhe serei por pai.* (1 Crônicas 28:6). Nessa passagem o filho de Deus não é anjo, mas Salomão, segundo o próprio Deus, através do profeta Natã, registrado por Samuel e também por Esdras.

c) *Ele edificará uma casa ao meu nome, e me será por filho, e eu lhe serei por pai, e confirmarei o trono de seu reino sobre Israel, para sempre.* (1 Crônicas 22:10). Mas uma vez, o filho de Deus não é anjo, mas Salomão, ainda segundo o próprio Deus, através do profeta Natã, registrado por Samuel e também por Esdras.

d) *Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e a minha benignidade não retirarei dele, como a tirei daquele, que foi antes de ti.* (1 Crônicas 17:13). Novamente, o filho de Deus não é anjo, mas Salomão, conforme o próprio Deus, por meio do profeta Natã, registrado por Samuel e também por Esdras.

Mas no Antigo Testamento, há um livro isolado dos demais, o qual, não faz referência a nenhum outro livro, e nem a nenhum personagem bíblico, é o livro de Jó, que em (1:6; 2:1), fala sobre uns filhos de Deus que apresentava diante de Deus. Que parece ser os anjos. O texto não diz que são anjos, somente,

pare ser. Mas, mesmo que seja, é somente, esse escritor anônimo, contra: as Profecias Divinas por meio de Moises, Samuel, Natã e Esdras. Segundo o escritor aos Hebreus, jamais Deus chamaria os anjos de filho (1:5).

E segundo uma teoria sem contestação e sem discrepância entre os teólogos, é que o livro de Jó é o livro mais antigo da Bíblia. E esta é a explicação de ele não referir a nenhum outro livro, ou personagem bíblicos. É porque realmente ele foi antes de todos eles. E como o próprio Deus depois disse que Israel é o filho primogênito dEle (Êxodo 4:22), isto significa, que a expressão “filhos de Deus” citados em Jó, não diz respeito aos anjos.

Porque até então, a expressão: “*E num dia*”, ou “*outro dia*” em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, (Jó 1:6; 2: 1), não pode referir aos anjos, visto que eles estão o tempo todo diante de Deus (Isaias 3: 6; Salmos 80:1; 99:1; 1 Crônicas 13:6). E mesmo que alguns saem para executar tarefa, os mesmos, não são limitados ao tempo.

A expressão “Apresentar-se perante o Senhor” pode ser muito bem interpretada com: em ser santo, invocar a Deus, adorar a Deus, falar a verdade, orar e etc.. Para isso acontecer não precisa ir ao céu. Leiamos: *Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o SENHOR a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito.* (Gênesis 17:1). E assim, como nós podemos ter contato com Deus, o inimigo também tem. E ele pode ter esse contato com o Senhor, até mesmo, por meio de certas pessoas. Mas uma coisa é certa, eu não creio que os anjos santos de Deus andam passeando junto com satanás.

No Novo Testamento, excetuando, a Jesus, **filhos de Deus** são os nascidos de novo, os convertidos ao Evangelho. Confira: *Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus. (Romanos 8:14); Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus. (1 João 3:10); Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo. (Gálatas 4:7); Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. (1 João 3:2); Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome; (João 1:12).*

## O QUE O ESCRITOR AOS HEBREUS, FLAVIO JOSEFO E JESUS CRISTO DIZ A ESSE RESPEITO.

Para o escritor aos Hebreus, Deus jamais chamaria os anjos de filhos. Veja: *Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, Hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, E ele me será por Filho?* (Hebreus 1:5);

Flavio Josefo, judeu, da linhagem sacerdotal, nascido no ano 37, e morreu no ano 103 dC, usado por Deus para salvar centenas de judeus em Jerusalém, no ano 70 dC, escritor do grande livro “História dos Hebreus” (1995, p. 80), esse livro é a maior fonte de informações bíblica, depois da Bíblia – nesta citação, Josefo deixa claro que os **filhos de Deus**, em Gêneses 6:2, são a linhagem de Sete, a descendência santa. E os filhos dos homens, são a linha ímpia de Caim.

E além, da afirmação do escritor aos Hebreus, e de Josefo, Jesus Cristo já tinha dito: *Porque na ressurreição nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no céu.* (Mateus 22:30). Os anjos não se casam. Eles são assexuados. Os mesmos não se relacionam sexualmente. Sexo, é uma atividade que não fora concedida aos anjos.

**APURAÇÃO DA PESQUISA:** Não foram os anjos que relacionaram sexualmente com as filhas dos homens, mas sim, a descendência de Sete, a linhagem santa; Portanto, os demônios não são filhos dos anjos, com as filhas dos homens; As filhas dos homens são as mulheres da descendência de Caim; Os filhos de Deus são a descendência de Sete; Os filhos de Deus no Novo Testamento são os cristãos, os salvos.

Adotar uma teoria que sua base pode ser lida na Bíblia é extraordinário.

### 3. O PECADO TEM COR?

Tem sim. Vermelho. Leia: *“Vinde então, e argui-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã”*. (Isaías 1:18).

Mas quando há uma mancha vermelha em uma superfície, e se essa superfície for pintada de vermelho a mancha desaparece. E contra essa mancha vermelha, temos o Sangue Carmesim de Jesus Cristo. Leiamos: *Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado*. (1 João 1:7).

### 4. PECADO TEM TAMANHO?

Tem sim, leiamos:

a) *E aconteceu que no dia seguinte Moisés disse ao povo: Vós cometestes grande pecado. Agora, porém, subirei ao Senhor; porventura farei propiciação por vosso pecado*. (Êxodo 32:30);

b) *Era, pois, muito grande o pecado destes moços perante o Senhor, porquanto os homens desprezavam a oferta do Senhor*. (1 Samuel 2:17);

c) *Assim tornou-se Moisés ao Senhor, e disse: Ora, este povo cometeu grande pecado fazendo para si deuses de ouro*. (Êxodo 32:31);

d) *E Moisés perguntou a Arão: Que te tem feito este povo, que sobre ele trouxeste tamanho pecado?* (Êxodo 32:21);

e) *Porque rasgou a Israel da casa de Davi; e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate. E Jeroboão apartou a Israel de seguir ao Senhor, e os fez cometer um grande pecado*. (2 Reis 17:21).

São justamente devidos os tamanhos dos pecados é que o ser humano será julgado e recompensado segundo as suas obras (Sl 28:4; Rm 2:6). Mas há pessoas que pensam que os pecados são todos do mesmo tamanho, e assim ensinam. Mas, a forma correta é o que a Bíblia ensina. Precisamos aprender ficar com os ensinamentos genuinamente bíblicos.

### 5. COMO O PECADO ENTROU NA ESFERA HUMANA?

O ser humano já nasce com um fenômeno complicado chamado concupiscência (desejos), que não é nada mais, ou nada menos, do que a mãe do pecado. E quando o inimigo das nossas almas tem a chance de engravidá-la, nasce o pecado. Veja *“Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte”*. (Tiago 1:15).

Assim: *Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. Então a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. Então*

*foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.*(Gênesis 3:1-7).

O inimigo nos oferece aquilo que mais queremos. Aquilo que mais nos atrai. Ele não é bobo para oferecer aquilo que odiamos, ou não precisamos. Esse é o perigo. O chamado de ponto fraco.

## 6. QUAIS SÃO OS TIPOS DE PECADOS?

Iniciarei o capítulo salientando as duas maiores dimensões de pecados, que são, por comissão e por omissão.

Os pecados por comissão consistem em transgredir o proibido. Isto é praticar o que Deus desaprova. Exemplos: matar; roubar; adulterar; cobiçar; mentir; adorar, servir e fazer petições aos deuses; e etc..

E os pecados por omissão incidem em não cumprir o que foi ordenado por Deus. Isto é, não fazer o que o Senhor mandou. Exemplos: Não amar o seu semelhante; não fazer missões; não evangelizar; não cultuar; não contribuir para a sua igreja; não orar; não ler a Bíblia e etc..

Pecados considerando normais, a sua maioria é contra o físico. Exemplos: fumar, embriagar, brigar, glotonarias (Mateus 15:11).

Pecados considerando medianos, a sua maioria é contra o psicológico a moral e bens. Exemplos: Mentir, cobiçar, testemunhar falsamente, roubar (subtrair bens alheios, sem que a vítima veja), difamar, desacatar, enganar e etc..

Pecados considerando horrendos, a sua maioria é contra a moral, a vida, os bens e etc... Exemplos: Infidelidade, Incesto (relação sexual com parente próximo, como pais, filhos e irmãos), matar (de todas as formas), roubar (subtrair bens alheios, onde a vida da vítima corre perigo – exemplo: assalto), adulterar (troca de parceiro, na prática sexual, entre pessoas casadas), prostituir (sexo por um bem material), fornicar (sexo entre solteiros), rebelar e etc..

Pecados contra as coisas santas, como: Sacrilégio (pecado contra a igreja e seus pertences); Idolatria (pecado contra Deus); E blasfêmia contra o Espírito Santo - Pecado imperdoável (atribuição de uma ação divina, ao diabo) (Mt 12:31,32).

## 7. QUAL É A RECOMPENSA DO PECADO?

Leiamos: *Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.* (Romanos 6:23).

## 8. O PROBLEMA DO PECADO TEM SOLUÇÃO?

Tem sim. Leia: *Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.* (1 João 1:7). *Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.* (1 João 2:1).

Quando fazemos uma Aliança com Jesus Cristo, convertendo ao seu Evangelho, o Salvador perdoa todos os nossos pecados e faz de nós novas criaturas.



## ORATÓRIA

### O MEDO DE FALAR EM PÚBLICO

Imagine-se em um teatro lotado. Acendem-se as luzes. A cortina se abre. Um cheiro de estreia no ar. A trilha sonora derrama Pavarotti, preenchendo todos os espaços. Os olhos da plateia se acendem. O FOCO É VOCÊ!

Quais as sensações? Tensão, nervosismo, timidez, olhar perdido, boca seca, tremedeira, mãos suadas, vontade de desistir, adrenalina apostando corridas nas veias, tudo parece uma bolha gigante e ameaçadora?

### NÃO SE PREOCUPE: VOCÊ É ABSOLUTAMENTE NORMAL!

Falar em público inclui-se entre as situações que mais geram ansiedade, preocupação e sentimentos de impotência para gerenciar os próprios atos. O medo aumenta desproporcionalmente a sensação de perigo; é a forma que o corpo e a mente encontram para se proteger das ameaças. Trata-se de uma desnutrição emocional que pode ser tratada e curada. As pessoas mais tímidas tendem a supervalorizar os possíveis riscos; assim, o novo e a possibilidade de mudança tornam-se assustadores. Os hábitos cotidianos formam cadeados protetores, aliados convenientes para o comodismo e endurecimento de velhos padrões de comportamento. Dessa maneira, quando nos cabe a tarefa de nos apresentarmos em público, o pavor de enfrentar uma plateia pode castrar a possibilidade de sucesso.

Os motivos desse temor são:

- perfeccionismo;
- nervosismo;
- autoimagem negativa;
- excesso de autocrítica;
- barreiras verbais e não-verbais;
- sensação de ridículo;
- instabilidade emocional;
- desmotivação para superar desafios;
- cobranças internas e externas;
- inexperiência na função;
- apresentações anteriores frustrantes;
- medo da responsabilidade proveniente do sucesso;
- falta de treino, bem como de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à comunicação eficaz.

Ocorre, então, o seguinte monólogo interno negativo:

- Será que sou capaz?
- Sou um desastre lá na frente.
- Vou ficar igual a um pimentão.
- E se rirem de mim?
- Detesto falar; só gosto de ouvir.
- Ficar quietinho é melhor; assim, não incomodo ninguém.
- Não gosto de minha imagem.
- Não tenho talento para isso.
- Mas eu vou falar o quê?
- Não quero parecer exibido; se eu aparecer muito, meu chefe vai me sabotar!

- Sempre fui tímido; não gosto dos refletores e não vou mudar.
- Não adianta falar; eles não vão mudar mesmo...
- Nasci para ser coadjuvante; prefiro ficar nos bastidores.
- Nunca falei em público; vou me atrapalhar, com certeza, e eles não vão prestar atenção em mim.
- Não tenho instrução suficiente.
- Para que falar? O salário vai ser o mesmo...
- Minha voz é horrível!
- Ainda se eu tivesse a voz do Cid Moreira ou o talento da Fernanda Montenegro...
- Falar em público é para artista.
- Discurso é bom para os políticos.
- Sou bom para falar com duas ou três pessoas, no máximo; muita gente me dá pavor.
- Quero fazer meu serviço e ir para casa, ver televisão.
- Só gosto de lidar com máquinas, pois as pessoas dão muito trabalho.

Espera-se, de um líder, competência técnica e comportamental; esta última implica em habilidade de comunicação. Aquele que expressa suas ideias de maneira lógica, fluente, persuasiva e segura é visto como porta-voz de seus colaboradores e valida sua liderança. O poder das palavras é incontestável. Tocar a mente dos ouvintes exige perspicácia, disciplina, sensibilidade. Transformar, valorizar ideias, expressar-se corretamente e com criatividade fortalecem o marketing profissional.

A excelência do processo comunicativo é condição imprescindível para um gerenciamento da qualidade. Portanto, nada mais inteligente e sensato do que planejar estratégias para sua atuação, que tornem o ato de falar para grupos um prazer e não um castigo.

#### Motivos para Comunicar-se Bem

Antes mesmo de falarmos sobre Falar em Público, precisamos trabalhar nossa comunicação do dia-a-dia.

Ninguém gosta de desperdiçar tempo, dinheiro e energia. Se não estiver muito claro o que temos a ganhar aprimorando as comunicações, a tendência é de acomodação. Avaliar o que se realizará a mais e criar estratégias para fortalecer a comunicação são primordiais para o aprofundamento da interação humana e melhores resultados na vida empresarial.

Sabe o que você tem a ganhar melhorando as suas comunicações?

#### AUTOCONHECIMENTO

Imagine uma pessoa que vive isolada, sem contato frequente com outras. Ela se conhece? Tem domínio e consciência de seus atos e o que eles representam para os outros?

É impossível. O autoconhecimento está diretamente associado aos múltiplos relacionamentos que fazem parte do nosso dia-a-dia, não apenas interpessoais, mas toda a leitura que fazemos do mundo. Na medida que expandimos nossas comunicações e compartilhamos informação, as pessoas passam a ter opiniões sobre nós e dessa forma recebemos o feedback, um elemento essencial na construção do autoconhecimento.

#### AUTOCONFIANÇA

A autoconfiança é diretamente proporcional ao grau de conhecimento sobre nós mesmos. Se um comunicador reconhece seus pontos fortes e fracos, poderá direcionar melhor suas ações e criar relações mais harmoniosas com os interlocutores.

#### LIDERANÇA

Durante muito tempo, a liderança foi exercida com base em conceitos rígidos, estruturas hierárquicas definidas, e não havia muito espaço para diálogos e refutações.

Atualmente, isso mudou. A liderança não é mais imposta, mas conquistada e compartilhada. Para ser líder é preciso demonstrar os próprios pontos de vista e as próprias habilidades e, ao fazê-lo, usar ao máximo os recursos e técnicas que a comunicação oferece.

Por meio da boa comunicação os talentos individuais afloram e geram líderes com competência técnica e interpessoal para realizar o trabalho em equipe necessário ao fortalecimento e prosperidade dos negócios.

Compreender isso faz o homem atuar como comunicador no seu espaço organizacional. A partir daí ele criará um clima de sinergia entre os membros da equipe, de modo que a transmissão da mensagem passe a ser o posto-chave do sucesso empresarial.

A comunicação não é um fim em si mesma, mas um meio para alcançar resultados positivos para o profissional e para a empresa.

### OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS

Muita gente conhece profundamente um determinado assunto, mas não consegue transmiti-lo. Guarda as informações para si e permanece estagnada. Profissionalmente, é importante que os outros saibam que você sabe, percebam o seu potencial e a utilidade do seu conhecimento. A comunicação é a única possibilidade de isso ocorrer, por isso a necessidade de investir no marketing pessoal. Na era do capital intelectual, compartilhar o conhecimento é um diferencial competitivo. Faça das suas comunicações um investimento lucrativo!

### CRIATIVIDADE

As pessoas mais abertas às comunicações provavelmente têm mais condições de resolver problemas. Isto ocorre pois a criatividade depende muito da liberdade com que você estabelece novas relações e conexões entre os fatos. Se não temos interesse em diversificar nossa cultura, permanecemos estagnados. Identificar os novos encadeamentos em áreas diversificadas é um dos melhores exercícios para as comunicações e a criatividade.

### FLEXIBILIDADE NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Quando aprimoramos as nossas comunicações, desenvolvemos a capacidade de filtrar as informações e detectar as que não são importantes. Assim podemos fazer uma leitura mais precisa das pessoas e aumentar a nossa capacidade de estabelecer relacionamentos. Quanto mais aceitarmos que as relações não são e nem podem ser matemáticas, mais flexíveis e compreensivos seremos.

### VITÓRIA SOBRE OS DESAFIOS

Por meio das comunicações enfrentamos os desafios com mais entusiasmo, porque nossos horizontes se abrem e contamos com mais possibilidades diante dos obstáculos. Além disso, podemos visualizar antecipadamente as etapas a ser cumpridas para atingir um objetivo.

Compreender a dimensão do processo comunicativo é um dos caminhos para entender a magia da essência humana. O mundo ecoa as comunicações que estabelecemos com os nossos semelhantes, sejam elas pessoal ou profissional. Somos o meio e produto dessas relações.

Investigar como revestimos e expressamos os pensamentos nos permite conhecer as várias facetas da nossa personalidade e como elas atuam nos vários grupos sociais. É um mapa necessário, a orientação para um mergulho interior e uma aprendizagem desafiadora, essenciais para nos tornar melhores seres humanos!

### O ESTADO ATUAL E O DESEJADO

Se alguém lhe pedir que faça uma palestra em público, qual será a sua reação?

Se você for como a maioria das pessoas, entrará simplesmente em pânico!

Seu ESTADO ATUAL é...

Sofrer ao falar diante das pessoas e incomodar-se com a consequente tremedeira, gagueira, sudorese ou o famoso sufoco.

Seu ESTADO DESEJADO poderá ser...

Sentir prazer em falar diante de pessoas, sabendo que por meio de sua fala irá motivar, influenciar, persuadir e liderar pessoas.

Seu ESTADO ATUAL é...

Fugir de possibilidades, encontrando desculpas para justificar sua atitude. Sente medo, desconforto e acha que não nasceu para isso. Julga-se sem talento.

Seu ESTADO DESEJADO poderá ser...

Conquistar segurança para falar, levantar a mão para fazer uma pergunta e ler um texto em voz alta diante de pessoas.

Se o seu ESTADO ATUAL é...

Falar bem em público, mas sem uso de técnicas para objetivar a sua apresentação.

Seu ESTADO DESEJADO poderá ser...

Dominar técnicas para fazer apresentações objetivas, organizadas, planejadas e interessantes, utilizando, com eficiência, recursos audiovisuais.

São características das pessoas que falam bem (e que nós buscaremos ao longo do curso):

- Naturalidade e desenvoltura
- Organização clara de ideias
- Mais segurança ao comunicar-se com superiores
- Mais criatividade e flexibilidade nas apresentações em público
- Fortalecimento do poder de venda, negociação e persuasão.
- Simpatia e carisma
- Potencialização da capacidade de liderança
- Brilho pessoal ao falar
- Mais satisfação e prestígio pessoal
- Sentir-se uma pessoa mais realizada

Em que contextos fazemos as apresentações em público?

Abaixo são exibidos alguns contextos onde apresentações em públicos são comuns. Você já participou de algum deles? Provavelmente sim.

Durante o curso, tente imaginar como aplicar as técnicas propostas em cada um dos contextos abaixo:

\*Reuniões

\*Congressos

\*Simpósios

\*Negociações

\*Vendas

\*Defesas de Tese

\*Atendimento a clientes

\*Entrevistas

\*Workshops

\*Palestras

\*Aulas

\*Mesa redonda

\*Treinamentos

\*Debates

Reduzindo o Nervosismo – Exercícios de Respiração

Nada melhor do que reduzir o nervosismo antes de uma apresentação em público. Muitas pessoas ignoram a respiração, mas ela é responsável por levar o oxigênio até o cérebro, portanto uma respiração adequada pode reduzir o nervosismo, evitar o famoso esquecimento de palavras, entre outros.

Aqui vão alguns exercícios simples, porém muito eficazes. São chamados de Respirações Conectadas e foram divulgadas por Leonard Orr quando esteve no Brasil. Você pode escolher um deles e fazê-lo diversas vezes ao dia e/ou antes das apresentações.

1. Inspire e expire pelo nariz. Faça 4 respirações curtas seguidas de 1 profunda. Repetir 4 vezes esse pequeno ciclo completando assim as 20 Respirações Conectadas. Este exercício é indicado para oxigenar rapidamente o cérebro.

2. Faça 20 Respirações Conectadas (idem ao exercício anterior), mantendo a língua entre os dentes com os lábios fechados, respirando pelo nariz. Essa respiração ajuda a aliviar a raiva e o nervosismo.

3. Faça 20 Respirações Conectadas (como explicado no exercício 1), com a boca bem aberta, porém respirando pelo nariz. Essa uma forma eficaz de eliminar energia estagnada do corpo e o stress.

### TRATANDO O PÚBLICO

O receio de não conseguir cativar o público é comum. Em primeiro lugar, tire da cabeça a ideia de que o público está lá para criticar você. Pode parecer absurdo, mas muita gente sente isso e acaba ficando na defensiva. O público está ali porque quer, ou porque precisa ouvir você. A plateia torce pelo seu sucesso. "Lembre-se de que as pessoas também morrem de medo de falar em público, assim como você. E admiram a sua coragem. O julgamento dos espectadores é menos rigoroso do que o seu."

Quase todos os executivos e professores de oratória dão uma sugestão: olhe para o público. Escolha algumas pessoas e foque nelas. Não fique com o olhar perdido. É absolutamente essencial que você veja a audiência. Mesmo quando tiver de baixar os olhos para apanhar uma ou outra palavra, suspenda o contato com a audiência por apenas alguns instantes. Tente criar uma certa intimidade. Cada pessoa tem que sentir que você está falando só para ela.

Fazer referências a algo que possa conectá-lo com seu público é uma das dicas de Lilyan Wilder. Lilyan, autora do livro *7 Steps to Fearless Speaking* (algo como "7 Passos para Falar sem Medo"), já atendeu clientes famosos como a apresentadora de televisão americana Oprah Winfrey e o ex-presidente americano George Bush. Ela acredita que muito do que fazemos nas conversas cara a cara pode ser usado, com alguns ajustes, em apresentações para públicos maiores. O consultor Pedro Mandelli, por exemplo, costuma circular na plateia antes de começar sua apresentação. Além de criar uma certa proximidade, isso pode até ser útil para a sua apresentação. Você pode descobrir algum especialista no assunto sobre o qual vai falar. Ele pode ser seu cúmplice se você não souber responder uma pergunta mais complicada.

Outra questão estratégica é adequar a linguagem ao seu público. Numa reunião com seus superiores, você deve ter um certo tipo de preocupação. Se a apresentação for para leigos que vão ouvir o assunto pela primeira vez, o tratamento deve ser completamente diferente. A profundidade do tema e até a escolha adequada dos termos ajudam a criar essa intimidade. Nem sempre falar para um grande público é pior do que para poucas pessoas. Quando você fala para pouca gente, as reações são mais visíveis. Da mesma forma, fazer uma apresentação para o público interno da empresa nem sempre é mais fácil. Pode - e deve - haver mais cobrança. Em todos os casos, a simplicidade é outro ponto que pode contar a seu favor.

Relaxe também com relação ao comportamento de quem está ouvindo você. A preocupação de controlar as reações do público só atrapalha. O fato de alguém estar bocejando pode significar apenas que ele (ou ela) passou a noite tentando fazer o filho dormir. Alguém que levanta pode ter uma emergência para resolver. Não fique escravizado pelo comportamento da plateia. Apenas leia os seus sinais para monitorar a sua exposição, para saber, por exemplo, quando fazer uma pergunta ou quando abrir espaço para um debate.

E se o público for hostil? A melhor forma de lidar com isso é amortecer as perguntas agressivas. Continue sendo simpático mesmo que a pergunta seja para atacar você. Não responda em cima da pergunta, agradeça, respire, ganhe alguns segundos. "Mesmo que a plateia esteja do seu lado, se você responder de forma agressiva, é possível que ela se volte contra você."

## O Comunicador Perfeito

O comunicador perfeito é aquele que se faz entender e fala bem, com técnica, fluidez, elegância e naturalidade em toda e qualquer situação: formal e informal, para um pequeno ou grande número de pessoa.

## A Comunicação

Você já deve ter participado como espectador de várias apresentações em público. Com certeza, já deve ter observado que existe uma variedade de tipos de apresentadores, que vão desde os mais carismáticos e extrovertidos, até os mais antipáticos e tímidos.

Há apresentadores que reúnem muitas características positivas, há outros que exageram nas características negativas.

Observar tais tipos é muito importante.

Alguns tipos positivos:

Bem informado - traz informações pertinentes, sintonizadas com o assunto.

Carismático - estabelece uma relação forte com os ouvintes.

Elegante - apresenta posturas equilibradas, correto uso da voz, do corpo e das ideias.

Confiável - inspira confiança pela apresentação de seus pontos de vista.

Extrovertido - é aberto e sem barreiras com o público, tem o coração aberto.

Brilhante - faz uma exposição inesquecível, na qual reúne as melhores características de um bom apresentador.

Estes tipos realmente chamam a atenção do público, reforçam identidades e proximidade, ampliando a probabilidade de sucesso!

Alguns tipos negativos:

Tloca Letlas: é um problema chamado dislalia, que se manifesta através da troca de letras, geralmente o "r" pelo "l". Exemplo: Craro, probrema, bicicleta.

Eloquente: fala muito alto, abusa de metáforas, ajoelha-se, recita poesias e faz caras e bocas.

Leitor: depende da leitura para falar em público, precisa olhar suas anotações o tempo todo.

Mama mia: exagera nos gestos e nos movimentos, sem congruência com o conteúdo que transmite verbalmente.

Eu me amo: exagera na autoestima e na autoconfiança, chegando a ser arrogante, prepotente e antipático. Geralmente olha de cima para baixo.

## Conhecendo o Terreno

Nunca faça uma apresentação sem conhecer algumas informações básicas: para quem você vai falar, o que esse público quer ouvir, quanto tempo você terá, se você será o único orador, qual a ordem das apresentações, se haverá um período para perguntas e respostas, se você vai falar durante uma refeição, o local da apresentação, que instrumentos estarão à sua disposição (retroprojetor, computador com programa para fazer apresentações, televisão, lousa, etc.). Com isso em mente você evita cair em armadilhas e sente mais segurança.

Prepare-se para todo tipo de pergunta. É inevitável que o público levante questões menos exploradas na sua apresentação. Se você realmente dominar o assunto, tem como prever muitas dúvidas e possíveis objeções. "Sempre me preparo se vou a um lugar em que posso ser chamado para dar a minha opinião", afirma o publicitário Osvaldo Marchesi, de São Paulo. "Se não for chamado, tudo bem. Mas isso dá confiança." Marchesi superou seu medo fazendo um curso de oratória. E se arrepende de não ter feito mais cedo. Para ele, quanto antes você perder o medo de falar em público, melhor você se coloca e não perde oportunidades.

Antecipar-se aos problemas parece paranoia? Pode até ser, mas além de ajudar você a dominar o assunto, diminui o medo do inesperado. E se mesmo com todas essas precauções você tiver um momento de embaraço, não se desespere. Avalie a situação. Veja se é possível confessar que você não sabe o que responder (em algumas reuniões essa pode não ser uma boa saída) ou então use outros

artifícios. Devolva a pergunta para a plateia - alguém pode saber a resposta. Ou então dê referências sobre o assunto, mesmo que você não saiba a resposta exata.

Conhecer o público é mais do que saber idade, sexo e profissão. Numa reunião na empresa, por exemplo, tente descobrir se algum dos seus espectadores é contra o que você vai falar, se alguém pode se sentir prejudicado ou com o poder ameaçado. Como as outras pessoas tratam do tema? Todos esses dados mapeiam o terreno e vão eliminando possíveis fontes do seu estresse.

### Problemas & Soluções

Alguns problemas na preparação de uma apresentação:

- Falta de conteúdo
- Prolixidade
- Desorganização sequencial
- Ausência de objetivo
- Vícios de linguagem
- Inadequação na utilização de recursos audiovisuais
- Vocabulário limitado e inadequado

Soluções para uma boa apresentação

- Planejamento
- Preparação
- Boa gramática
- Bom vocabulário
- Capacidade de memorização
- Usar os recursos audiovisuais

O que é uma apresentação?

Uma apresentação em público demanda:

- Planejamento, preparação e formatação do conteúdo
- Atuação frente ao público

O planejamento é o grande segredo de uma boa apresentação.

Vamos apresentar passo a passo os elementos básicos para você planejar sua apresentação.

Siga as instruções e participe desta construção!!!

Bastam apenas quatro passos iniciais:

### O QUÊ?

Nesta fase, você deve focalizar o tema de sua apresentação

Primeiras ações:

- Separar o que é importante falar a partir de um vasto assunto.
- Hierarquizar os assuntos em termos de prioridade.
- Relacionar: foco no tema, perfil do público, recursos e tempo disponível.

Dicas:

Os temas devem:

- Ser diretos e objetivos
- Provocar curiosidade
- Preencher necessidades a curto e médio prazos
- Motivar o público para atingir alguma meta específica

Exemplos de temas:

- Criando líderes na era da comunicação
- Meu cartão de visitas: marketing pessoal
- Atendimento ao cliente: a rota segura para o sucesso
- Técnicas de Comunicação com clientes

Uma apresentação pode ter as seguintes finalidades:

Informativa - Expõe dados e informações ao público que conhece pouco sobre o assunto.

Persuasiva - Procura convencer, persuadir, envolver e reforça valores e crenças. Deve levar à tomada de decisões.

Motivacional - Deve conduzir a mudanças de atitudes e de comportamentos.

De entretenimento - Deve propiciar alegria e descontração ao ambiente, criando uma situação favorável ao inter-relacionamento.

De cortesia - Objetiva agradecer, prestar homenagens, boas-vindas e congratulações.

### As Etapas da Exposição

A introdução é um convite aos ouvintes para prestar atenção à mensagem que você trouxe. Eles esperam o melhor de você e querem gostar do que vão assistir; para isso investiram tempo, dinheiro e energia. Então, para despertar e cativar o interesse do ouvinte:

- Apresente-se, expondo os motivos que o levaram a escolher o tema em pauta, transmita aos espectadores o seu interesse pelo tema, revele o que o habilita a estar ali, quais os objetivos do trabalho, o que a plateia ganhará por ouvi-lo, quais são as suas expectativas de troca com o público.

- Determine quais são os três pontos principais da palestra.

- Esquematize: quanto tempo deve durar a apresentação, que metodologia você vai adotar, quais os recursos que vai usar e se houver espaço para perguntas.

- Comece fazendo uma pergunta instigadora à plateia (desde que você conheça a resposta e esteja preparado para a participação da plateia).

- Destaque a importância do assunto.

- Relacione o tema com o passado, presente e futuro.

- Lance várias perguntas que serão respondidas durante a explanação.

- Conte uma pequena parábola, uma história.

- Comece interpretando o verso de um autor famoso.

- Faça a ligação do tema com a vida das pessoas da plateia.

- Relacione o tema com um fato histórico.

O desenvolvimento é o espaço que se tem para agrupar, reunir os argumentos mais consistentes que darão veracidade e credibilidade às ideias que você defende.

A conclusão de um discurso é quando o comunicador sintetiza e resume com precisão e ênfase os temas que foram apresentados durante a etapa do desenvolvimento. A conclusão não deve ser repetitiva, mas expandir a ideia central, destacando os principais pontos.

Só será possível construir uma conclusão consistente se o desenvolvimento tiver cumprido o seu papel, ou seja, separado o assunto principal em partes que facilitaram a sua compreensão. Sem essa etapa, qualquer tentativa de resumir a apresentação perde o sentido, porque é impossível determinar a essência do conjunto.

Outra característica dos bons desfechos é tecer comentários sobre o futuro e projetar perspectivas. Quanto maior for a relação entre o que foi dito e o que pode vir a acontecer, mais chances você terá de conquistar o público. Além disso, os ouvintes poderão avaliar melhor o conteúdo do que foi exposto.

Procure ser breve em suas conclusões. O assunto já foi dissecado em partes, esclarecido em minúcias e exposto em detalhes. Use o máximo possível dos recursos e das técnicas que a comunicação oferece para deixar a conclusão marcante. Seja enérgico, breve e ritmado. Procure demonstrar ao seu público que os dados e os raciocínios apresentados são coerentes e sensatos.

Quanto à linguagem, abuse das palavras e expressões que resumem, definem e concluem, com em suma, em definitivo, logo, portanto, por fim, concluindo, para encerrar, etc.

Use uma frase sugestiva para deixar a sua marca de forma positiva.

O encerramento é o instante em que os ouvintes solidificam as imagens que você transmitiu. E lembre-se, quando disser à plateia que está finalizando a apresentação, conclua mesmo.

Resumindo: quando você apresenta ideias, o objetivo é oferecer algo a alguém, é dar um presente. Na introdução, você começa a entregar o presente e a despertar na audiência e a curiosidade sobre o que trouxe. Durante o desenvolvimento, você expõe as ideias. E a conclusão é o acabamento final,



quando os participantes pegam o presente que receberam, envolvem-no na última ideia e o levam consigo para utilizá-lo da melhor maneira, no momento da ação

#### Definição de Objetivos

Veja os comentários das pessoas que acabaram de assistir a uma apresentação:

Comentário de João Luiz, engenheiro

"Puxa, que coisa, não entendi direito onde aquele fulano queria chegar. Ele falou de tantos aspectos que eu fiquei meio perdido. Acho que não consegui aproveitar quase nada."

Comentário de Ana Paula, Diretora de RH

"É interessante observar este apresentador. Ele tem presença, fala bem o português, mas não focaliza as ideias. Eu não entendi o ponto aonde ele gostaria de chegar. Achei uma pena, os dados estavam bons, a linguagem era dinâmica, mas faltou este rumo".

Não há ventos favoráveis para quem não sabe aonde quer chegar.

Faltaram objetivos claros!!!

O objetivo é uma antecipação do futuro, do que você poderá conquistar após a sua apresentação. A partir de sua definição, você terá a nítida certeza do que pretende atingir, ou seja, aonde quer chegar.

Veja alguns exemplos de objetivos bem definidos:

Motivar os vendedores para aumentar suas vendas em 20%

Instruir os participantes quanto ao uso de recursos e técnicas de apresentação

Informar sobre as mudanças das políticas da organização

Técnicas para ajudar a definir os objetivos:

1 - Anote todas as ideias relacionadas ao assunto. Procure dar um título com poucas palavras para cada uma das ideias (Brainstorming).

2 - Escreva cada um desses títulos em um cartão ou em uma folha de papel, onde poderá ter uma visão abrangente de todas essas ideias. Separe-as por categorias, semelhanças, grau de interesse ou coerência entre elas.

3 - Elimine as ideias irrelevantes.

4 - Faça um plano de ação, ou seja, relacione as ideias de maneira que tenham coerência entre elas, destacando as ideias principais.

5 - Toda a apresentação tem uma estrutura, a partir da definição dos objetivos: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Assim, você terá de distribuir estas ideias em cada uma dessas fases.

6 - Estabeleça o tempo necessário para cada uma das partes da estrutura. Ajuste o timing, eliminando o que não é relevante.

#### EXEMPLO

Apresentamos um exemplo concreto de planejamento, preparação e desenvolvimento de uma apresentação.

##### Planejamento

Propósito: Informativo, persuasivo e motivacional.

Público: Alta Gerência/ Média Gerência de RH.

Ambiente - Sala de reuniões, com capacidade para 15 pessoas.

Recursos - Computador, telão e projetor multimídia, microfone, aparelho de DVD.

Tempo: Total de 45 minutos, sendo 30 minutos para apresentar e 15 minutos para perguntas e respostas.

##### Preparação

Objetivos: Conscientizar a alta cúpula da empresa sobre a necessidade de investimento na área de Treinamento em Tecnologia de Informação. Reivindicar uma verba anual de R\$ 30.000,00 para esta finalidade.

Brainstorming: Levantar dados que estruturam o conteúdo.

Benefícios, situação atual da empresa, mercado, o que quer a concorrência, tendências gerais, o que é Tecnologia de Informação, empresas e consultorias que desenvolvem este serviço, como contratar, o que contratar, custos envolvidos, benefícios a curto, médio e longo prazo, equipamentos necessários, pessoal da empresa envolvido, necessidades de contratações etc.

Agrupando categorias de ideias  
Eliminando Informações Irrelevantes

Faça a seleção do que é pertinente, levando-se em consideração os objetivos da apresentação. Depois das categorias estruturadas, fica mais fácil a visualização dos conteúdos que devem ser preservados e dos que devem ser descartados para o momento. Deve-se pensar sempre, nesta fase, no tempo que se tem disponível.

As informações irrelevantes devem ser totalmente descartadas da apresentação.  
Descarte as informações irrelevantes e concentre-se nos tópicos abaixo:

#### PARA QUEM?

Quando você comunica algo, dirige-se a um público, a uma audiência, que são os seus espectadores, seus ouvintes e interlocutores.

Atividade de reflexão e preparo

Imprima as perguntas abaixo.

Procure respondê-las no momento em que tiver de se preparar para uma apresentação.

Levante as informações necessárias com as pessoas responsáveis.

1. Você conhece o seu público-alvo?
2. Sabe quantas pessoas estarão presentes ao evento?
3. Qual é o nível cultural médio do público?
4. Qual é o conhecimento prévio do público sobre você e sobre o assunto a ser tratado?
5. O que o público precisa conhecer sobre o seu tema?
6. O que você espera do público após a sua apresentação?
7. Você se preocupa em adequar a linguagem ao seu público?

#### POR QUANTO TEMPO ?

Define o tempo de duração na apresentação

O sucesso de sua apresentação também depende do respeito ao limite de tempo.

Uma apresentação muito longa dispersa a atenção dos espectadores.

Uma apresentação muito curta e desarticulada traz normalmente pouco valor agregado.

De quanto tempo você vai precisar para fazer sua apresentação?

De quanto tempo você dispõe realmente?

O tempo é um item fundamental no seu planejamento. Você deve levar em conta no tempo de exposição: a sua fala e os recursos que tem disponíveis (lâminas, vídeos, música, escrita no quadro, etc.), cumprimento e contato com o público, apresentação de seu currículo, perguntas e respostas e conclusão de suas ideias.

Há o tempo que é programado, que é o tempo teórico e planejado, e há o tempo do momento de sua apresentação, ou seja, o tempo da realização prática.

Não fuja do programado!! Respeite o tempo!!

#### COMO?

Define como deverá ser desenvolvido e formatado o conteúdo por meio dos recursos e equipamentos oferecidos.

O desenvolvimento do conteúdo é o recheio de sua apresentação.

Ao preparar uma apresentação, você vai se deparar com alguns desafios:

Definir seus objetivos

Adequar-se ao público-alvo

Usar linguagem adequada

Trabalhar bem as ideias nas mídias a serem utilizadas

Passar credibilidade

Atender ao tema proposto

Como iniciar - A Introdução

A introdução de uma apresentação é o primeiro contato, é a primeira impressão que você vai causar.

Você pode utilizar algumas técnicas para iniciar este contato:

1) Iniciar com uma piada

Se for bom contador de piadas, poderá contar uma, desde que tenha a ver com o seu tema e não cause algum tipo de constrangimento ao público. Em situações mais formais, esta técnica deverá ser evitada.

2) Iniciar com uma estrutura fechada, que incluiria esta sequência a, b, c, d:

a) Informações sobre quem é você, o que representa e o que faz, seus títulos, suas experiências, mas seja conciso e fale o que é relevante para o momento. Cuidado para não parecer que você está querendo se exhibir.

b) Objetivos da apresentação.

c) Informar as vantagens da apresentação para a audiência.

d) Informar sobre os principais tópicos que serão tratados, a duração da apresentação, se haverá sessão de perguntas e de que modo o público poderá participar

3) Iniciar com uma história

A boa história provoca novas sensações no imaginário, transporta as pessoas para outro universo. Ela pode ser apresentada na forma da narração de um fato comum, da cena de um filme, de uma fábula, ou a lembrança de um fato acontecido há muito tempo. A história deve ser contada de forma breve e objetiva. Deve estar associada ao tema da apresentação.

Sugestão: Procure em livrarias ou bibliotecas livros de fábulas, por exemplo, as fábulas de Esopo.

4) Iniciar com uma citação

Uma citação pode ser extraída de textos de autores conhecidos. Pode-se também utilizar máximas, ditados, frases de efeito, provérbios e slogans.

Sugestão: O livro Duailibi das Citações, de Roberto Duailibi.

5) Iniciar com uma alusão à ocasião, ao momento vivido

Resgatar fatos relevantes do momento, que possam ser relacionados ao seu tema, como uma comemoração, uma manchete recente do jornal, etc.

Sugestão: leia as manchetes do dia dos jornais ou acesse sites de notícias na Internet.

6) Iniciar com uma charge

Trabalhar o lado bem humorado de algum assunto difícil de ser compreendido e aceito.

Sugestão: Consulte sites com charges, faça uma busca.

7) Iniciar com dados estatísticos, notícias de jornais

Quando se tratar de um assunto em que os números têm relevância e devem ser associados a algum efeito ou causa.

Sugestão: consulte sites com informes econômicos.

8) Iniciar com uma música

A letra de uma música e os acordes musicais podem conduzir os ouvintes a reflexões e a sensibilizações sobre o assunto a ser tratado em sua exposição.

Sugestão: utilize preferencialmente música instrumental, jazz, bossa nova ou new wave.

Desenvolvimento da apresentação

Você tem vários caminhos para desenvolver o corpo de sua apresentação:

Tenha em mente a ideia central - lembra da definição do tema e dos objetivos?

Domine o assunto sobre o qual vai expor - informe-se mais caso esteja se sentindo inseguro.

Use diferentes fontes de referência - artigos, livros, poesias, sites da Internet, música, figuras, filmes, etc.

Subdivida a apresentação em partes - assim você terá domínio do conteúdo e também do timing necessário.

Planejamento e Organização

Elabore uma sequência, aponte o caminho, facilite a compreensão dos ouvintes, mantenha a linha clara de pensamento.

Selecione recursos instrucionais e materiais de apoio. Por exemplo, cenas de filmes, fotos, gráficos, dados estatísticos, etc.

Relacione o assunto com o seu público-alvo

Sinalize, na medida do possível, o que o seu público tem a ver com as questões trabalhadas em sua apresentação. Mostre até que ponto o seu tema pode atender alguma necessidade ou expectativa das pessoas.

O que vai na conclusão da apresentação

Clímax

Sensação de Satisfação

Contentamento

Preenchimento de Expectativas

Tomada de Decisões e Ações

É o que se espera atingir ao final de sua apresentação

Como atingir esta meta no fechamento da apresentação?

- 1) Sintetizar, de modo geral, os pontos principais da apresentação.
- 2) Fazer recomendações sobre procedimentos que julgar adequados.
- 3) Estimular as pessoas a tomarem iniciativa e assumirem novas posturas.
- 4) Transmitir mensagens de motivação e ânimo.
- 5) Preveja algumas perguntas que poderão ser formuladas pelos participantes e prepare-se para ter respostas precisas e objetivas.
- 6) Agradecer a atenção das pessoas.

Vocabulário ativo e passivo

Você está em uma situação em que tem de solicitar a ajuda de uma pessoa, como você formularia este pedido?

Poderia me fazer o obséquio de.....?

Poderia me fazer a gentileza de.....?

Poderia me fazer o favor de.....?

Você utiliza mais a palavra: "favor", "obséquio" ou "gentileza"?

Qual palavra faz parte do seu vocabulário ativo?

Seguramente, você deve ter respondido: "favor".

"Favor" seria a palavra de seu vocabulário ativo.

Há outras palavras que podem ser uma alternativa para a nossa fala, resgatando-se do vocabulário passivo novas palavras para ampliar o seu vocabulário ativo. O vocabulário passivo, embora conhecido, deve ser ativado.

A ativação do vocabulário passivo pode ocorrer por meio de:

Leituras;

Teatro;

Cinema;

Programas culturais e educativos.

Nesses contextos, você poderá acessar novas informações e novas palavras, ampliando seus conhecimentos.

Conheça mais sobre o assunto

O pensamento é estruturado pelas palavras que dominamos e pelo modo como as empregamos em nossa fala.

A língua, base de nossa comunicação, é um sistema complexo que inclui fonética, morfologia, gramática, sintaxe, cultura e vocabulário.

O vocabulário é o arsenal de palavras que se domina, ativa ou passivamente.

O domínio das palavras está baseado em sinônimos e antônimos.

Sinônimos são vocábulos cuja significação é igual ou semelhante.

Antônimos são vocábulos com significação oposta. Sua utilização contribui para a expressividade, produzindo contrastes, realce e colorido à comunicação.

A voz é o espelho da personalidade humana. É ela que nos apresenta ao mundo, através dos sons; cada voz é única em suas vibrações, nos seus tons, na sua textura e musicalidade. Pela voz,

mostramos ao mundo quem somos, o que sentimos e como vemos as coisas. Por ela é possível detectar as áreas de sombra e de luminosidade de cada ser humano.

#### Trabalhando e Cuidando da Voz

A voz, associada aos gestos, às expressões corporais, à postura e à fala, compõe um poderoso instrumental da comunicação humana.

Conhecer a própria voz é conhecer um pouco mais a própria alma, porque ela revela as nossas angústias e os nossos anseios mais íntimos ao imprimir publicamente parte do nosso território individual. Quem busca o autoconhecimento tem na voz, que integra a pessoa ao mundo, um meio poderoso para revelar traços essenciais do ser.

Dedicar mais atenção à voz é estar em sintonia com o pulsar da vida. Se as palavras transmitem a mensagem intelectual, a voz transmite a mensagem emocional numa linguagem em que as matrizes vão nos distinguir como personagens únicos de nossa história.

#### Nossa melhor voz, nossa melhor comunicação

Nós não nos ouvimos como os outros nos ouvem. A nossa voz é produzida pela vibração das pregas vocais, som que é modificado nos ajustes que ocorrem à sua passagem pelas cavidades de ressonância (laringe, faringe, boca, nariz), onde ele é ampliado e modificado.

A voz muda ao longo da vida, acompanhando nosso desempenho biopsicossocial. Por inúmeros fatores, incorporamos formas inadequadas de produzi-la, e conseqüentemente produzir a fala, pronunciando mal as palavras e utilizando muletas verbais que acabam por se transformar em obstáculos às nossas comunicações.

Faz parte da estruturação positiva da autoimagem reconhecer as características e a capacidade da própria voz, aproveitar o que elas têm de mais expressivos e adaptá-las à situação e à mensagem que se quer transmitir.

Não é tarefa fácil mudar a própria voz, mesmo que se queira. Muitas vezes, isso exige auxílio especializado. Os sons que emitimos nos colocam em julgamento a todo instante, por isso mesmo deveríamos buscar uma voz agradável e melódica, mais adequada à boa comunicação.

A voz é tão importante quanto a mensagem, porque é ela que dá, ou não, credibilidade ao conteúdo. Por isso a harmonia e coerência devem estar sempre presentes entre aquilo que dizemos. Qualquer desencontro entre o conteúdo e a forma será notado. A maneira como se diz as coisas terá um peso maior na avaliação do receptor.

Há uma relação entre a voz e a autoimagem. Qualquer mudança em uma delas implicará uma alteração da outra. Muda o homem, muda a sua voz! Não temos uma voz, nós somos uma voz! A nossa imagem social está em conexão direta com a expressão vocal. Resgatar a voz verdadeira é fazer um inventário íntimo da construção de uma imagem vencedora.

#### A voz: um instrumento musical

Imagine a voz como um instrumento musical. Já percebeu o que nos acontece quando ouvimos uma boa música? A harmonia do conjunto nos sensibiliza e altera tanto o nosso estado emocional que é capaz de mudar até as características do ambiente que nos rodeia.

Assim como a música, a fala é uma obra a ser construída. Não se pode dizer tudo da mesma maneira. No seu discurso, sempre identifique os momentos que pedem maior ou menor intensidade. Eles quebram a monotonia e destacam o que interessa. Assim como na música, você também interpreta o que diz. Dois artistas jamais executam a mesma melodia. Com a voz se dá o mesmo. Encontre a sua e se destaque da multidão.

Use também o silêncio. Fale com ritmo, faça pausas nos momentos estratégicos. Aproveite para recuperar o domínio da voz. A pausa permite controlar ações e a reflexão constante do que foi dito. Como na música, a fala deve refletir a harmonia entre as partes que a compõem.

#### Por que cuidar da voz?

Pessoas que falam em público devem ter certos cuidados para preservar a saúde vocal.

Muita gente não sabe como a voz é produzida no nosso corpo e o que pode fazer para torná-la melhor. Cuidar da voz significa conhecê-la e usá-la bem; é respeitar o equilíbrio entre o ar que sai do

corpo e a força muscular exercida pelas pregas vocais; é tirar dela o melhor rendimento com o mínimo de esforço. Para isso é preciso conhecer também as emoções, que interferem diretamente na sua produção.

É pela voz que chamamos a atenção das pessoas e por isso é um elemento que pode facilitar ou dificultar a interação. Juntamente com a linguagem corporal, a voz é fundamental para a boa assimilação da mensagem. Uma voz clara e bem definida é o caminho para a compreensão do conteúdo.

No ambiente profissional, a voz conta pontos em inúmeras situações. Por ela você transmite confiança, liderança, credibilidade e assertividade. Não são raros os bons profissionais que não conseguem transmitir essas qualidades por dificuldades associadas à voz. Fazer-se entender através dos sons que você articula fortalece a autoimagem positiva. Quem fala bem atrai a atenção das pessoas e, conseqüentemente, pode aliviar melhor o conteúdo que diz.

A plateias reflete o que você está dizendo. Se a sua voz transmite entusiasmo, vivacidade e convicção, a confiança na sua apresentação será total. Vá em frente! Não se iniba! Use sua voz com coragem e ousadia, para superar os próprios limites!

Cuide da sua voz como um instrumento precioso, porque o aprimoramento vocal é um requisito do sucesso!

Evite:

Fumar. O cigarro não combina com boa voz. A fumaça agride as pregas vocais, provoca irritação, pigarro e tosse.

Beber. O álcool prejudica a saúde vocal porque anestesia as cordas vocais.

O ar condicionado. A umidade do ar diminui, resseca a garganta e laringe e danifica as pregas vocais. A exposição prolongada vai exigir um esforço maior em detrimento da qualidade vocal. Beba muita água em temperatura ambiente.

Líquidos e alimentos muito frios ou quentes. As temperaturas extremas causam choque térmico e agriem as pregas vocais.

Roupas apertadas. Causam desconforto e dificultam a respiração. Deixe o pescoço o mais livre possível de acessórios, bem como a região do diafragma. Evite usar cintos ou faixas que dificultem a respiração.

Falar ao telefone prendendo-o ao ombro. Os músculos ficam tensos e impedem a livre passagem do ar.

Falar em locais barulhentos. O segredo da boa voz está na capacidade de determinar, de acordo com as circunstâncias, o seu melhor volume. .

Forçar a voz. Se estiver rouco, faça repouso de voz e, se isso não resolver, procure um especialista. Se a voz é o seu instrumento básico do trabalho, conte com a orientação do fonoaudiólogo. Ele poderá indicar exercícios e orientá-lo a produzir uma voz melhor. O trabalho preventivo evitará problemas futuros.

Ansiedade e tensões, que bloqueiam a passagem de ar e atrapalham os movimentos circulares. Quanto mais relaxado o corpo estiver, mais harmoniosa será a fala.

Locais poluídos. Caminhe ao ar livre e procure respirar profundamente para alcançar harmonia física e mental.

Falar muito. É um hábito prejudicial às pregas vocais. Durante todo o dia, faça exercícios ao seu tipo de voz. Não faça três horas num dia e depois fique semanas sem praticar. O segredo do aprimoramento da voz é a circunstância e a perseverança. É muito comum perder total ou parcialmente a voz depois de falar por longo tempo. Isso é um sinal para procurar ajuda profissional. Sempre que possível, faça repouso vocal – descanse sua voz.

Gritar constantemente. Gritar é um hábito extremamente prejudicial à saúde vocal e pode causar sérios danos às pregas vocais. Tente evitar isso o máximo possível.

Excessos noturnos. Nada como uma boa noite de sono para descansar a voz. Não seja o único a falar em uma festa. Não entre em competições vocais. Para pessoas com dificuldades vocais, o remédio, às vezes, é simplesmente ficar quieto ou falar devagar.

Procure:

Comer salsão, cenoura, maçã, pera e outros alimentos ricos em fibras. Isso exercita os músculos da face e ajuda a articulação.

- Pela manhã — e durante todo o dia — espreguiçar-se soltando o som, com movimentos lentos e amplos, para despertar a energia vocal. .
- Tomar cuidado com o início da fonação, que deve ser suave. Grave suas falas e verifique como você inicia os períodos. Relaxe e deixe que o som saia com naturalidade.
- Respirar ampla e profundamente, durante todo o dia.
- Hidratar-se. Aumente o consumo de líquidos, principalmente se estiver tomando medicamentos ou sentir que a salivação diminuiu. E lembre-se sempre: para quem usa a voz como instrumento de trabalho, o hábito de beber água não é só um prazer, mas uma obrigação. Habitue-se a fazê-lo. Tome, no mínimo, oito copos de água por dia.
- Cuidar da saúde física e mental porque a voz é o resultado do estado geral de seu organismo.

### O Poder da Linguagem Corporal

Nós não temos um corpo, nós somos um corpo! Um corpo vibrante que respira, sente e se entenece, um corpo vivo que reflete o que somos.

Toda nossa vida está gravada na memória do corpo. É ele que conta toda a verdade de nossa história, dos nossos sentimentos mais imperceptíveis. É um pergaminho no qual estão gravadas as marcas do tempo, importantes senhas da individualidade humana, e a assinatura intransferível da nossa imagem corporal.

Para entender a importância desse mapa e promover as mudanças necessárias, é preciso ter coragem para ir se despindo gradativamente das couraças do passado e abrir canais que favoreçam os movimentos mais livres e expressivos.

O nosso corpo fala! E como fala! Ela capta tudo, de todas as maneiras. Aponta a mentira da palavra, desnuda as falsas convicções, arranca máscaras e expõe as verdades inconscientes através da linguagem expressiva. A postura, as expressões faciais, os movimentos dos olhos, do rosto, das pernas, das mãos, enfim, qualquer gesto, por mínimo que seja, traduz o que as palavras muitas vezes não conseguem expressar.

Os movimentos do corpo têm a mesma importância que a palavra no que se refere à comunicação humana. Esses recursos expressivos riquíssimos favorecem a ligação entre as pessoas e fortalecem a magia da interação social.

### A Linguagem Corporal na Comunicação

Enquanto estiver planejando a sua apresentação, nunca perca de vista a intenção dos gestos e a movimentação que acompanharão a mensagem oral. O domínio corporal facilita a transmissão da mensagem para a plateia e propicia a comunicação. Os gestos e as expressões faciais, a postura e a movimentação corporal servem para:

- descrever, complementar e reforçar as ideias.
- embelezar a fala
- substituir palavras
- dar mais dinamismo à comunicação
- contradizer a fala
- expressar sentimentos
- favorecer o entendimento
- promover a interação com a plateia
- facilitar a transmissão das mensagens

Para que se cumpram estes objetivos, a linguagem corporal deve ser natural, clara, expressiva, pertinente e harmoniosa.

### Autoanálise Corporal

A análise da própria linguagem corporal permite identificar os pontos fortes e fracos da nossa comunicação. Daí a importância de se responder às questões:

- Como eu me vejo fisicamente? Aceito, aprecio e valorizo este corpo que sou eu? O que acho mais bonito nele? O que rejeito em mim mesmo?
- Quais as qualidades que mais aprecio mais em mim?
- O que quero mudar em mim, física e psicologicamente?
- Os sinais que emito em meus gestos, na mímica facial, no olhar, na postura, na respiração e na maneira como uso o espaço revelam o ser humano que penso ser?
- Qual a primeira impressão que as pessoas têm de mim?
- Quando as relações interpessoais se aprofundam, o que muda daquela primeira impressão?
- Eu gosto de olhar-me no espelho? Gosto da imagem refletida e do que ela transmite?
- Busco o feedback da imagem que transmito?
- Quando vou começar o meu processo de mudança?
- O que farei para mudar?

Essa autoanálise ajuda a avaliar o atual estágio do comunicador e fornece os pré-requisitos para estimular desenvolvimento da linguagem corporal.

#### Aprimorando a Linguagem Corporal

##### Habilidades técnicas

Para minimizar as barreiras não-verbais nas apresentações em público:

- Deixe o cenário da apresentação livre para não correr o risco de tropeçar e poder ser mais natural. Estude o espaço com antecedência.
- Estabeleça uma zona de conforto na sua área de atuação para se movimentar com tranquilidade.
- Não enfie as mãos nos bolsos nem as cruze na frente ou nas costas.
- Mentalmente, divida a plateia em A, B, C e D. Primeiro, olhe para o público como um todo, depois para cada setor; todos, indistintamente, deverão receber sua atenção visual.
- Fique atento para que os seus gestos estejam alicerçados numa ideia que os fortaleçam e ganhem significado na transmissão da mensagem. O gesto precisa ter um objetivo, um motivo, para dar forma ao conteúdo. Faça gestos que convidem a uma receptividade da plateia.
- Evite ficar de costas para a plateia. Mantenha a cabeça erguida e olhe sempre para ela. Não fique olhando para o teto e muito menos para o chão.
- Evite sentar-se durante a exposição. Em pé, a energia está mais concentrada e a linguagem corporal é mais evidente. Apoie-se sobre as duas pernas, que devem estar paralelas. O peso da estrutura corporal ficará igualmente distribuído sobre os dois pés.
- Imagine o seu corpo sendo puxado por dentro, por um fio que vai do chão ao teto. É um fio flexível e elástico que alonga o corpo numa postura elegante e natural. Mantenha as pernas levemente flexionadas.
- Ande naturalmente pela sua área de atuação, mas sempre ligado à plateia, que acompanha todos os seus movimentos. Por isso faça movimentos harmoniosos e delicados, mas energéticos.
- Deixe o gesto fluir naturalmente. É a mensagem que requisita o movimento gestual.
- Sintonize o gesto com a palavra, buscando um equilíbrio. O movimento deve complementar e reforçar a palavra.
- Os gestos jamais substituirão a falta de conhecimento sobre o assunto. A movimentação gestual pode acentuar, dar mais vida à mensagem, mas não substituir o discurso propriamente dito.
- Evite erguer os braços acima da cabeça e movimentar as mãos além da altura do peito, a não ser que esteja num espaço muito amplo.
- Atenção para os gestos repetitivos. O excesso deles pode transformar-se numa barreira visual.
- Lembre-se de que as expressões faciais e as mãos são grandes facilitadores da sua comunicação.

##### Habilidades Comportamentais



O movimento corporal do comunicador incita os movimentos da plateia. Paixão gera paixão, vitalidade gera vitalidade, apatia gera apatia, entusiasmo gera entusiasmo.

Cuidado com os gestos contraditórios! Se o objetivo é reforçar o espírito de união, a linguagem gestual deve dar forma, cor, textura e consistência a essa ideia.

Procure seguir os elementos reguladores da gesticulação:

os espaços pequenos e descontraídos pedem gestos menores;

os espaços abertos, grandes e formais pedem gestos amplos;

os gestos vigorosos traduzem sentimentos mais intensos;

existe um gesto para cada emoção.

Não basta que o corpo se expresse, é preciso que ele se comunique de forma eficaz.

Alcançaremos esse objetivo se tivermos coragem de fazer uma análise objetiva da força e da agilidade da nossa comunicação não verbal.

Se o momento, o local, o meio e tipo de mensagem permitirem, tenha sempre um sorriso sincero nos lábios e no olhar.

A expressão corporal acentua o magnetismo pessoal do comunicador. Aprender a valorizar a mensagem para cumprir uma função primordial nas comunicações, que é torná-las multidimensionais.

Se você é uma pessoa serena, sua movimentação externa tenderá a refletir isso. Se você é mais energético e extrovertido, a sua linguagem corporal também refletirá isso. Observe se a sua movimentação gestual está de acordo com os traços específicos de sua personalidade, se há um equilíbrio entre gesto e fala e se a comunicação corporal atende as necessidades da plateia.

Evite a postura de subserviente: os ombros caídos, o olhar baixo, as costas curvadas e uma expressão de desamparado não contribuem para uma comunicação efetiva. Em contrapartida, um nariz empinado, olhos ameaçadores, queixo erguido e ar de superioridade costumam criar um distanciamento da plateia e uma certa animosidade.

### As Expressões Faciais

O rosto e suas expressões são focos constantes do interesse da plateia. Os músculos da face precisam ser constantemente exercitados para manter a flexibilidade. A rigidez muscular endurece a expressão e impede uma comunicação mais fluida e expressiva.

As expressões faciais servem como um mapa para a plateia. São o termômetro das emoções do comunicador, das quais se depreendem a afetividade, a segurança, a autoridade sobre o assunto, o entusiasmo e a crença na mensagem que está sendo transmitida.

O jogo fisionômico expressivo desperta o interesse e prende a plateia, envolvendo-a em numa sintonia fina que valoriza a força da apresentação.

### Habilidades técnicas

Faça caretas para distensionar os músculos faciais.

Feche os olhos e ponha as mãos sobre eles, para relaxar a região.

Observe seu rosto no espelho enquanto fala e verifique as suas expressões, como a boca se movimenta.

Procure deixar seu rosto solto, sem tensões, para funcionar como uma tela das ideias que você defende.

### Habilidades comportamentais

Exiba seu sorriso mais bonito. Quanto ao sorriso, a raça humana tem pelo menos três divisões. A das pessoas de riso fácil, que em geral fixam uma imagem mais simpática. A outra é das pessoas que transitam com facilidade entre o riso e a seriedade. E por último, estão as pessoas com expressão facial tensa e pesada. Os bons comunicadores certamente não estão no terceiro grupo. Sorria com vontade, com naturalidade.

Nas comunicações em público, mesmo que o assunto seja árido, deixe os músculos faciais relaxados e ganhe uma expressão mais leve. Se o assunto permitir, exiba o seu melhor sorriso, aquele que reflete o seu lado mais bonito. O sorriso espontâneo e natural é um convite ao público: “A porta está aberta, seja bem-vindo!” Os espectadores tendem a sentir-se mais à vontade diante de pessoas com sorriso franco, receptivo. A ligação com a plateia deve se dar no âmbito dos pensamentos e sentimentos para gerar ações racionais e emocionalmente equilibradas.

### Suas Mãos em Movimento

Saber usar as mãos como um recurso expressivo valoriza a mensagem e enriquece a comunicação. Elas complementam e dão mais vida à exposição. Após os minutos iniciais da apresentação, as mãos vão se soltando naturalmente, dando forma visual ao pensamento.

#### Habilidades técnicas

- Deixe que as mãos acompanhem naturalmente a sua fala. Esses movimentos vão ilustrar um pensamento, reforçar as ideias.
- Não tenha gestos exagerados nem estereotipados. Se não souber o que fazer com as mãos, simplesmente deixe-as soltas. Aos poucos elas encontrarão espaço para se expressar.
- Antes da apresentação, exercite as mãos, abrindo e fechando, buscando a flexibilidade muscular.
- Não fique passando as mãos pelo nariz, no rosto e nos cabelos; isso denota tensão e ansiedade.

#### Habilidades comportamentais

- Suas mãos devem refletir a beleza de suas ideias. O desenho por elas traçado promove a ligação harmoniosa entre o que você diz e os seus gestos.
- As mãos revelam o grau de excitação, nervosismo ou tranquilidade do comunicador. É, portanto, importante fonte de informações para o público.

### O Poder Persuasivo do Olhar

O ser humano gosta de ser olhado, valorizado e aceito. Estabelecer um diálogo visual com os espectadores, demonstrando que se está aberto à aproximação, é criar empatia e estabelecer um canal de atitudes receptivas. Olhar e ser olhado revela aproximação, e isso assusta. Administrar esse medo é um sinal de maturidade psicológica. Quando olhamos com interesse e amizade para a plateia, é como se disséssemos: eu aceito as suas diferenças e quero interagir da forma mais produtiva e prazerosa que puder. Eu os convido a aproximar-se.

Um contato visual eficaz é direto, empático, busca o diálogo. Esse diálogo silencioso, quando acontece realizado, abre espaço para um clima de confiança entre comunicador e público.

#### Habilidades técnicas

- Não olhe só para um lado da plateia, mas para onde houver pessoas. Faça-as sentir-se vistas e lembradas. Elas gostam disto. Não permita que o seu olhar se afaste do público por um mais de 15 segundos, sob pena de a plateia perder interesse pela sua mensagem.
- Olhe, mas não encare o público. Isso pode parecer um desafio. Olhe de um jeito natural e tranquilo. Antes de começar a falar, sinta a plateia através do olhar, e durante a introdução e a conclusão não tire os olhos dela. Mas não fixe uma só pessoa para não deixá-la inibida. Sorria com o olhar. Descubra em si mesmo razões para que seus olhos se tornem pontes de afetividade e simpatia.
- Fique atento à linguagem corporal dos participantes para saber o que estão querendo dizer. Olhe com tranquilidade para cada um (se a plateia for pequena) e não afaste o olhar do espectador enquanto não concluir a frase.
- Olhe para a plateia, e não por cima das cabeças. Os olhos existem para promover o diálogo silencioso da interação visual.
- Se você perceber um olhar hostil entre os ouvintes, evite entregar-se a essa energia nociva. Imediatamente desvie o olhar para participantes mais receptivos.

#### Habilidades comportamentais

- Olhar para a plateia implica despojar-se dos próprios medos e baixar as armas e defesas para uma comunicação receptiva. Se você estiver muito tenso e agitado, eleja alguém da plateia que tenha um comportamento receptivo e volte seu olhar para ela durante os primeiros minutos da apresentação. Receba a mensagem positiva que ela lhe enviar e internalize essa mensagem como uma referência à qual você possa recorrer quando precisar.
- Não fique olhando de rosto em rosto. Fixe-se um pouco em cada um. Não fique olhando de um lado para o outro ou a plateia ficará perdida.

Não transforme o seu olhar numa ameaça pública e nem ataque para se defender. As pessoas são cordiais por natureza e a plateia costuma torcer ao seu favor. Não use o seu corpo como uma arma contra os espectadores.

Não se esquive do olhar da plateia para que os espectadores não entendam como insegurança, timidez, inibição. Se você transmitir essa imagem, vai enfraquecer o seu trabalho.

A conexão visual dá a possibilidade de você ler o que está sendo dito pelo público de uma forma não verbal. Por isso, os espectadores não podem sentir-se abandonados por seu olhar; eles gostam de sentir-se vistos.

Permita que seu olhar se abra para a plateia num leque democrático.

Procure conhecer o impacto que seu olhar provoca nas pessoas. Inspira medo, respeito, alegria, bondade, raiva? Saber o que o contato visual promove pode ajudar no processo comunicativo.

### Os Recursos Multimídia

As pessoas são diferentes, têm personalidade diferentes, agem diferentemente, portanto, é de se esperar que aprendam de forma diferente. Recebem a informação por canais mais apropriados:

Visual - retém mais através do que vê.

Auditivo - retém mais através do que ouve.

Sinestésico - retém mais através da representação do movimento.

A maioria das pessoas têm orientação visual para a aprendizagem. Elas necessitam da introdução e sumarização das ideias de forma esquemática.

#### Conhecendo seu Público

Cada plateia, cada grupo, tem suas características próprias.

- Público infantil: necessitam de uma linguagem simples e material audiovisual como quadros, cartazes, vídeos, entre outros.

- Jovens: apreciam uma linguagem mais descontraída, com relatos de acontecimentos pitorescos, curiosos.

- Adultos: exigem uma comunicação mais sofisticada, exemplos sérios, práticos.

- Idosos: em geral, são exigentes e precisam ser respeitados e muito valorizados. Gostam de ouvir experiências antigas, apreciam a simplicidade e a verdade.

- Público feminino: gostam de elogios e valorização profissional. Gostam de ouvir palavras agradáveis e gentis. São mais observadoras.

### Sugestões para a boa Comunicação

Antes de finalizar este módulo 1, vamos resumir os elementos fundamentais e erros da comunicação.

Podemos considerar seis elementos fundamentais para a boa comunicação:

- Postura correta;
- Ideias organizadas;
- Olhar concentrado;
- Ouvir com atenção;
- Falar com clareza;
- Gestos adequados, coerentes.

#### Erros da Comunicação

- Não saber ouvir;
- Não responder quando é perguntado;
- Interromper alguém que está falando;
- Mudar de assunto sem concluí-lo;
- Não prestar atenção na pessoa que está falando.

